

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01047-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	3 - CNPJ 60.500.139/0001-26
4 - NIRE 35300025300		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Henrique Schaumann, 270 10º Andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
3 - CEP 05413-909	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3613-3000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 011	12 - FAX 3611-3308	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL http://www.saraivari.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME João Luís Ramos Hopp			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Henrique Schaumann, 270 10º Andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira cesar	
4 - CEP 05413-909	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3613-3263	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 3619-3062	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL jlhopp@saraiva.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00385-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Maurício Pires de Andrade Resende					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 603.835.426-34		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	9.622	9.622	9.622
2 - Preferenciais	18.974	18.974	18.974
3 - Total	28.596	28.596	28.596
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	366	366	366
6 - Total	366	366	366

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1100 - Gráficas e Editoras
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Edição e impressão de livros
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	20/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	30/04/2010	ON	0,7341020900
02	AGO	30/04/2010	Juros Sobre Capital Próprio	30/04/2010	PN	0,7341020900

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 18/03/2011	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	583.997	529.484
1.01	Ativo Circulante	240.163	210.286
1.01.01	Disponibilidades	28.624	30.063
1.01.02	Créditos	107.021	76.914
1.01.02.01	Clientes	96.501	62.974
1.01.02.02	Créditos Diversos	10.520	13.940
1.01.02.02.01	Dividendos a receber de controlada	0	0
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	4.946	5.824
1.01.02.02.03	Imp. renda e contrib. social diferidos	0	0
1.01.02.02.04	Empréstimos a controlada	0	0
1.01.02.02.05	Contas a receber venda ativo imobilizado	4.632	7.570
1.01.02.02.07	Adiantamento de Direitos Autorais	0	0
1.01.02.02.08	Outros	942	546
1.01.03	Estoques	103.235	102.779
1.01.04	Outros	1.283	530
1.01.04.01	Despesas prom. propaganda a apropriar	1.211	0
1.01.04.02	Despesas antecipadas	72	530
1.02	Ativo Não Circulante	343.834	319.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.007	25.907
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	24.496	6.964
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	24.496	6.964
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	18.511	18.943
1.02.01.03.01	Depósitos judiciais	16.015	16.007
1.02.01.03.02	Imp. renda e contrib. social diferidos	900	1.371
1.02.01.03.03	Contas a receber venda de ativo imobiliz	1.566	1.535
1.02.01.03.04	Outros	30	30
1.02.02	Ativo Permanente	300.827	293.291
1.02.02.01	Investimentos	243.561	236.130
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	243.130	235.722
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	431	408
1.02.02.02	Imobilizado	35.463	35.664
1.02.02.03	Intangível	21.803	21.497
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	583.997	529.484
2.01	Passivo Circulante	83.364	88.870
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.534	10.344
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	16.399	35.655
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.913	9.109
2.01.04.01	Provisão para imp.renda e contrib.social	15.138	703
2.01.04.02	Impostos e contrib. a recolher	1.400	1.651
2.01.04.03	Contribuições sociais	8.375	6.755
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.724	20.724
2.01.05.01	Juros s/ capital próprio	20.724	20.724
2.01.05.02	Dividendos	0	0
2.01.06	Provisões	1.473	4.065
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	12.321	8.973
2.01.08.01	Direitos autorais a pagar	7.238	6.342
2.01.08.02	Prêmio e comissões a pagar	0	1.488
2.01.08.03	Arrendamento operacional	537	517
2.01.08.04	Participação dos administradores	4.065	0
2.01.08.05	Outras obrigações	481	626
2.02	Passivo Não Circulante	81.629	66.620
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	81.629	66.620
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	58.418	43.203
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	23.092	23.280
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	8.680	8.771
2.02.01.03.02	Imp.renda e contrib.social diferidos	13.585	13.551
2.02.01.03.03	Impostos e contribuições a recolher	827	958
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.04.01	Emprestimo a Controladora	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	119	137
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	419.004	373.994
2.05.01	Capital Social Realizado	190.978	190.978
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	172.104	171.737
2.05.04.01	Legal	21.977	21.977

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	150.127	149.760
2.05.04.07.01	Reserva para futuro aumento de capital	150.424	150.424
2.05.04.07.02	Ações em tesouraria	(2.870)	(2.870)
2.05.04.07.03	Plano de opções de compra de ações	2.573	2.206
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.643	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	141.731	141.731	131.967	131.967
3.02	Deduções da Receita Bruta	(15)	(15)	(53)	(53)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	141.716	141.716	131.914	131.914
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(31.722)	(31.722)	(27.199)	(27.199)
3.05	Resultado Bruto	109.994	109.994	104.715	104.715
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(46.046)	(46.046)	(43.215)	(43.215)
3.06.01	Com Vendas	(36.199)	(36.199)	(31.628)	(31.628)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(14.013)	(14.013)	(13.406)	(13.406)
3.06.02.01	Honorários da administração	(1.473)	(1.473)	(1.391)	(1.391)
3.06.02.02	Participação estatutária administradores	(1.473)	(1.473)	(1.391)	(1.391)
3.06.02.03	Outras	(11.067)	(11.067)	(10.624)	(10.624)
3.06.03	Financeiras	(2.140)	(2.140)	117	117
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.042	1.042	2.102	2.102
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.182)	(3.182)	(1.985)	(1.985)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	84	84	73	73
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.174)	(1.174)	(1.144)	(1.144)
3.06.05.01	Depreciações e amortizações	(1.121)	(1.121)	(1.128)	(1.128)
3.06.05.02	Outras	(53)	(53)	(16)	(16)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.396	7.396	2.773	2.773
3.07	Resultado Operacional	63.948	63.948	61.500	61.500
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	63.948	63.948	61.500	61.500
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.800)	(18.800)	(19.513)	(19.513)
3.11	IR Diferido	(505)	(505)	(726)	(726)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.643	44.643	41.261	41.261
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	28.230	28.230	28.230	28.230
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,58140	1,58140	1,46160	1,46160
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.256	3.256	(15.786)	(15.786)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	58.844	58.844	56.099	56.099
4.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	63.948	63.948	61.500	61.500
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.186	1.186	1.184	1.184
4.01.01.04	Prov.p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	612	612	437	437
4.01.01.05	Equivalência Patrimonial	(7.396)	(7.396)	(2.773)	(2.773)
4.01.01.06	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	4	4	(47)	(47)
4.01.01.07	Encargos Fin.s/ E,préstimos e Obrigações	1.160	1.160	(1.568)	(1.568)
4.01.01.08	Planos de Opções de Compra de Ações	367	367	237	237
4.01.01.09	Outras Provisões Operacionais	(1.037)	(1.037)	(2.871)	(2.871)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(55.588)	(55.588)	(71.885)	(71.885)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(23.936)	(23.936)	(17.374)	(17.374)
4.01.02.02	Contas a Receber Emp. Control.Venda Merc	(10.203)	(10.203)	(7.679)	(7.679)
4.01.02.04	Estoques	(456)	(456)	(1.584)	(1.584)
4.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	(342)	(342)	1.198	1.198
4.01.02.06	Fornecedores	(19.256)	(19.256)	(36.405)	(36.405)
4.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.365)	(4.365)	(8.520)	(8.520)
4.01.02.08	Pagamento de Juros por Financiamentos	(460)	(460)	(497)	(497)
4.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	3.430	3.430	(1.024)	(1.024)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.670	1.670	(2.736)	(2.736)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	(1.386)	(1.386)	(2.976)	(2.976)
4.02.02	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	3.091	3.091	240	240
4.02.03	Aquisição participação não-controladora	(35)	(35)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(6.365)	(6.365)	(11.661)	(11.661)
4.03.02	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	13.658	13.658	11.651	11.651
4.03.03	Empréstimos Concedidos à Controlada	(17.225)	(17.225)	(20.517)	(20.517)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.03.04	Amortização de Empréstimos Financiamento	(2.798)	(2.798)	(2.795)	(2.795)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.439)	(1.439)	(30.183)	(30.183)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.063	30.063	31.730	31.730
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.624	28.624	1.547	1.547

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.643	0	44.643
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	367	0	0	367
5.12.01	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	367	0	0	367
5.13	Saldo Final	190.978	0	0	172.104	44.643	11.279	419.004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.643	0	44.643
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	367	0	0	367
5.12.01	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	367	0	0	367
5.13	Saldo Final	190.978	0	0	172.104	44.643	11.279	419.004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	931.539	873.590
1.01	Ativo Circulante	646.265	586.402
1.01.01	Disponibilidades	31.364	38.762
1.01.02	Créditos	322.239	254.077
1.01.02.01	Clientes	281.315	216.331
1.01.02.02	Créditos Diversos	40.924	37.746
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	31.029	24.154
1.01.02.02.02	Imp.Renda e Contrib.Social Diferidos	0	0
1.01.02.02.03	Contas a Receber Venda Ativo Imobilizado	4.632	7.570
1.01.02.02.04	Adiantamento de Direitos Autorais	74	0
1.01.02.02.05	Outros	5.189	6.022
1.01.03	Estoques	291.287	292.718
1.01.04	Outros	1.375	845
1.01.04.01	Despesas Prom. Propaganda a Apropriar	1.216	0
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	159	845
1.02	Ativo Não Circulante	285.274	287.188
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.358	70.323
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	67.358	70.323
1.02.01.03.01	Imp.Renda e Contrib.Social Diferidos	29.867	32.829
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	27.072	26.963
1.02.01.03.03	Contas a Rec.Venda Ativo Imobilizado	1.566	1.535
1.02.01.03.04	Impostos a recuperar	8.811	8.954
1.02.01.03.05	Outros	42	42
1.02.02	Ativo Permanente	217.916	216.865
1.02.02.01	Investimentos	566	543
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	566	543
1.02.02.02	Imobilizado	120.744	121.420
1.02.02.03	Intangível	96.606	94.902
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	931.539	873.590
2.01	Passivo Circulante	336.959	354.055
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	68.083	81.458
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	179.312	197.851
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	37.161	21.196
2.01.04.01	Prov. Imp. Renda e Contrib. Social	15.138	703
2.01.04.02	Impostos e Contribuições a Recolher	3.366	5.719
2.01.04.03	Contribuições sociais	18.657	14.774
2.01.05	Dividendos a Pagar	20.724	20.724
2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio	20.724	20.724
2.01.05.02	Dividendos	0	0
2.01.06	Provisões	8.596	10.170
2.01.06.01	Participação dos administradores	1.473	4.065
2.01.06.02	Programa de Fidelização de Clientes	7.123	6.105
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	23.083	22.656
2.01.08.01	Direitos Autorais a Pagar	7.950	7.090
2.01.08.02	Arrendamento operacional	5.779	7.565
2.01.08.03	Contrato de Aquisição Empresa Controlada	0	0
2.01.08.04	Prêmio e Comissões a Pagar	0	1.488
2.01.08.06	Adiantamento de Clientes	3.286	4.002
2.01.08.07	Participação dos administradores	4.065	0
2.01.08.08	Outras obrigações	2.003	2.511
2.02	Passivo Não Circulante	175.524	145.478
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	175.524	145.478
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	122.210	92.348
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	47.762	47.442
2.02.01.03.01	Imp. Renda e Contrib. Social Diferidos	28.369	26.627
2.02.01.03.02	Provisões para Contingências	18.566	19.857
2.02.01.03.03	Impostos e Contribuições a Recolher	827	958
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	5.552	5.688
2.02.01.06.01	Contas a pagar a ex-acionistas	4.875	4.790
2.02.01.06.02	Outros	677	898
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	52	63
2.05	Patrimônio Líquido	419.004	373.994
2.05.01	Capital Social Realizado	190.978	190.978

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	172.104	171.737
2.05.04.01	Legal	21.977	21.977
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	150.127	149.760
2.05.04.07.01	Reserva para Futuro Aumento de Capital	150.424	150.424
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(2.870)	(2.870)
2.05.04.07.03	Plano de Opções de Compra de Ações	2.573	2.206
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	11.279	11.279
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.643	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	455.732	455.732	370.723	370.723
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.100)	(20.100)	(15.242)	(15.242)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	435.632	435.632	355.481	355.481
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(220.847)	(220.847)	(166.135)	(166.135)
3.05	Resultado Bruto	214.785	214.785	189.346	189.346
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(146.637)	(146.637)	(123.985)	(123.985)
3.06.01	Com Vendas	(106.038)	(106.038)	(91.364)	(91.364)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(27.979)	(27.979)	(26.637)	(26.637)
3.06.02.01	Honorários da Administração	(2.703)	(2.703)	(2.136)	(2.136)
3.06.02.02	Participação Estatutária Administradores	(1.473)	(1.473)	(1.391)	(1.391)
3.06.02.03	Outras	(23.803)	(23.803)	(23.110)	(23.110)
3.06.03	Financeiras	(7.208)	(7.208)	(3.016)	(3.016)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	901	901	818	818
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.109)	(8.109)	(3.834)	(3.834)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	976	976	1.578	1.578
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(6.388)	(6.388)	(4.546)	(4.546)
3.06.05.01	Depreciações e Amortizações	(6.192)	(6.192)	(4.209)	(4.209)
3.06.05.02	Outras	(196)	(196)	(337)	(337)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	68.148	68.148	65.361	65.361
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	68.148	68.148	65.361	65.361
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(18.800)	(18.800)	(20.402)	(20.402)
3.11	IR Diferido	(4.704)	(4.704)	(3.696)	(3.696)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1)	(1)	(2)	(2)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	44.643	44.643	41.261	41.261
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	28.230	28.230	28.230	28.230
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,58140	1,58140	1,46160	1,46160
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(16.056)	(16.056)	(11.010)	(11.010)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	81.347	81.347	69.033	69.033
4.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	68.148	68.148	65.361	65.361
4.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.542	6.542	4.433	4.433
4.01.01.04	Prov.p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	885	885	525	525
4.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	80	80	(83)	(83)
4.01.01.06	Encargos Fin.s/ Empréstimos e Obrigações	2.363	2.363	178	178
4.01.01.07	Planos de Compra de Ações	367	367	237	237
4.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	2.962	2.962	(1.618)	(1.618)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(97.403)	(97.403)	(80.043)	(80.043)
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(65.869)	(65.869)	(22.913)	(22.913)
4.01.02.02	Estoques	1.431	1.431	(7.083)	(7.083)
4.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	(6.673)	(6.673)	(5.086)	(5.086)
4.01.02.04	Fornecedores	(18.539)	(18.539)	(32.542)	(32.542)
4.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.365)	(4.365)	(9.410)	(9.410)
4.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	(2.500)	(2.500)	(969)	(969)
4.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	(888)	(888)	(2.040)	(2.040)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(4.686)	(4.686)	(15.846)	(15.846)
4.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	(7.742)	(7.742)	(16.125)	(16.125)
4.02.02	Aquisição participação não-controladora	(35)	(35)	0	0
4.02.03	Recebimento Vendas do Ativo Imobilizado	3.091	3.091	279	279
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	13.344	13.344	(7.497)	(7.497)
4.03.01	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	27.998	27.998	21.128	21.128
4.03.02	Amortização de Empréstimos Financiamento	(14.654)	(14.654)	(28.625)	(28.625)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(7.398)	(7.398)	(34.353)	(34.353)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01047-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	3 - CNPJ 60.500.139/0001-26
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	38.762	38.762	37.823	37.823	37.823
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.364	31.364	3.470	3.470	3.470

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01047-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	3 - CNPJ 60.500.139/0001-26
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.643	0	44.643
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	367	0	0	367
5.12.01	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	367	0	0	367
5.13	Saldo Final	190.978	0	0	172.104	44.643	11.279	419.004

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	190.978	0	0	171.737	0	11.279	373.994
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	44.643	0	44.643
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	367	0	0	367
5.12.01	Plano de Opções de Compra de Ações	0	0	0	367	0	0	367
5.13	Saldo Final	190.978	0	0	172.104	44.643	11.279	419.004

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 EM 31 DE MARÇO DE 2010, 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 1º DE JANEIRO DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Editora - BR GAAP			Consolidado - IFRS e BR GAAP		
		31/03/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/03/2010	31/12/2009	01/01/2009
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	6	28.624	30.063	31.730	31.364	38.762	37.823
Contas a receber de clientes	7	96.501	62.974	64.162	281.315	216.331	199.643
Estoques	8	103.235	102.779	82.381	291.287	292.718	213.158
Impostos a recuperar	9	4.946	5.824	4.780	31.029	24.154	19.211
Créditos diversos		5.574	8.116	2.178	9.895	13.592	5.690
Despesas antecipadas		1.283	530	123	1.375	845	367
Total do ativo circulante		240.163	210.286	185.354	646.265	586.402	475.892
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo:							
Empréstimos com partes relacionadas	11.a)	24.496	6.964	52.167	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	900	1.371	2.498	29.867	32.829	31.259
Depósitos judiciais	21	16.015	16.007	15.568	27.072	26.963	25.499
Impostos a recuperar	9	-	-	-	8.811	8.954	-
Contas a receber por venda de ativo imobilizado		1.566	1.535	4.192	1.566	1.535	4.192
Outros		30	30	133	42	42	145
		43.007	25.907	74.558	67.358	70.323	61.095
Investimentos:							
Em controladas	12	243.130	235.722	173.893	-	-	-
Outros		431	408	408	566	543	543
Imobilizado	13	35.463	35.664	35.416	120.744	121.420	84.771
Intangível	14	7.207	6.901	5.380	19.339	17.635	11.610
Ágio	15	14.596	14.596	14.596	77.267	77.267	80.841
Total do ativo não circulante		343.834	319.198	304.251	285.274	287.188	238.860
TOTAL DO ATIVO		583.997	529.484	489.605	931.539	873.590	714.752

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Nota Explicativa	Editora - BR GAAP			Consolidado - IFRS e BR GAAP		
		31/03/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/03/2010	31/12/2009	01/01/2009
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	18	16.399	35.655	49.160	179.312	197.851	173.927
Empréstimos e financiamentos	16	7.534	10.344	11.269	68.083	81.458	42.317
Salários, provisões e contribuições sociais	20	8.375	6.755	5.832	18.657	14.774	12.521
Impostos e contribuições a recolher	19	1.400	1.651	1.742	3.366	5.719	4.669
Provisão para imposto de renda e contribuição social	10.c)	15.138	703	4.703	15.138	703	4.703
Direitos autorais a pagar		7.238	6.342	10.803	7.950	7.090	11.515
Participação dos administradores	11.b)	1.473	4.065	3.956	1.473	4.065	3.956
Dividendos e juros sobre o capital próprio	20.c)	20.724	20.724	19.776	20.724	20.724	19.776
Receita diferida - programa de fidelização	18	-	-	-	7.123	6.105	5.275
Arrendamento operacional - locação de lojas	18	537	517	50	5.779	7.565	6.542
Outras obrigações		4.546	2.114	6.814	9.354	8.001	12.503
Total do passivo circulante		<u>83.364</u>	<u>88.870</u>	<u>114.105</u>	<u>336.959</u>	<u>354.055</u>	<u>297.704</u>
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	16	58.418	43.203	10.247	122.210	92.348	21.822
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a)	13.585	13.551	11.701	28.369	26.627	18.844
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	8.680	8.771	9.586	18.566	19.857	23.091
Impostos e contribuições a recolher	19	827	958	1.481	827	958	2.618
Outras obrigações		119	137	209	5.552	5.688	8.336
Total do passivo não circulante		<u>81.629</u>	<u>66.620</u>	<u>33.224</u>	<u>175.524</u>	<u>145.478</u>	<u>74.711</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		190.978	190.978	147.774	190.978	190.978	147.774
Ações em tesouraria		(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)	(2.870)
Reservas de lucros		174.974	174.607	186.093	174.974	174.607	186.093
Ajustes de avaliação patrimonial		11.279	11.279	11.279	11.279	11.279	11.279
Lucros acumulados		44.643	-	-	44.643	-	-
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		419.004	373.994	342.276	419.004	373.994	342.276
Participação não-controladora		-	-	-	52	63	61
Total do patrimônio líquido		<u>419.004</u>	<u>373.994</u>	<u>342.276</u>	<u>419.056</u>	<u>374.057</u>	<u>342.337</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>583.997</u>	<u>529.484</u>	<u>489.605</u>	<u>931.539</u>	<u>873.590</u>	<u>714.752</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	23	141.716	131.914	435.632	355.481
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(31.722)	(27.199)	(220.847)	(166.135)
LUCRO BRUTO		<u>109.994</u>	<u>104.715</u>	<u>214.785</u>	<u>189.346</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Vendas	24	(36.199)	(31.628)	(106.038)	(91.364)
Gerais e administrativas	25	(14.013)	(13.406)	(27.979)	(26.637)
Depreciações e amortizações		(1.121)	(1.128)	(6.192)	(4.209)
Equivalência patrimonial	12	7.396	2.773	-	-
Outras despesas operacionais	26	(53)	(16)	(196)	(337)
Outras receitas operacionais	27	84	73	976	1.578
		<u>(43.906)</u>	<u>(43.332)</u>	<u>(139.429)</u>	<u>(120.969)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>66.088</u>	<u>61.383</u>	<u>75.356</u>	<u>68.377</u>
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	28	1.042	2.102	901	818
Despesas financeiras	28	(3.182)	(1.985)	(8.109)	(3.834)
		<u>(2.140)</u>	<u>117</u>	<u>(7.208)</u>	<u>(3.016)</u>
				<u>-</u>	<u>-</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		63.948	61.500	68.148	65.361
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	10.b)	(18.800)	(19.513)	(18.800)	(20.402)
Diferidos	10.a)	(505)	(726)	(4.704)	(3.696)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>44.643</u>	<u>41.261</u>	<u>44.644</u>	<u>41.263</u>
Atribuível à:					
Participação controladora				44.643	41.261
Participação não-controladora				<u>1</u>	<u>2</u>
				<u>44.644</u>	<u>41.263</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2010 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
 (Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros				Reserva para plano de opções de compra de ações	Lucros acumulados	Ajustes avaliação patrimonial	Atribuível à proprietários da Editora (BR GAAP)	Participação não-controladora	Total patrimônio líquido (IFRS e BR GAAP)
		Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros							
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	147.774	(2.870)	19.327	170.411	1.240	-	-	335.882	61	335.943	
Adoção novos pronunciamentos contábeis (IFRS e CPC)	-	-	-	(4.885)	-	-	11.279	6.394	-	6.394	
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	147.774	(2.870)	19.327	165.526	1.240	-	11.279	342.276	61	342.337	
Aumento de capital com reservas - AGE realizada em 23 de abril	22.a)	43.204	-	-	(43.204)	-	-	-	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	51.477	-	51.477	2	51.479	
Plano de opções de compra de ações	-	-	-	-	966	-	-	966	-	966	
Proposta de destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	22.d)	-	-	2.650	-	-	-	-	-	-	
Transferência para reservas de lucros	-	-	-	-	28.102	-	-	(1)	-	(1)	
Juros sobre o capital próprio	22.c)	-	-	-	-	-	-	(20.724)	-	(20.724)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	190.978	(2.870)	21.977	150.424	2.206	-	11.279	373.994	63	374.057	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	44.643	-	44.643	1	44.644	
Plano de opções de compra de ações	22.e)	-	-	-	-	367	-	367	-	367	
Aquisição de participação não-controladora	22.g)	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)	
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010	190.978	(2.870)	21.977	150.424	2.573	44.643	11.279	419.004	52	419.056	

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		63.948	61.500	68.148	65.361
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações (inclui valor apropriado ao custo)	13 / 14 e 15	1.186	1.184	6.542	4.433
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		612	437	885	525
Equivalência patrimonial líquida do ajuste de lucro nos estoques da Livraria - ICPC 09	12	(7.396)	(2.773)	-	-
Resultado na venda de ativo imobilizado		4	(47)	80	(83)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com empresas ligadas, financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	22.e)	1.160	(1.568)	2.363	178
Plano de opções de compra de ações		367	237	367	237
Outras provisões operacionais		(1.037)	(2.871)	2.962	(1.618)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(23.936)	(17.374)	(65.869)	(22.913)
Contas a receber de controladas por vendas de mercadorias		(10.203)	(7.679)	-	-
Estoques		(456)	(1.584)	1.431	(7.083)
Outros ativos operacionais		(342)	1.198	(6.673)	(5.086)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(19.256)	(36.405)	(18.539)	(32.542)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(4.365)	(8.520)	(4.365)	(9.410)
Pagamento de juros por empréstimos e financiamentos		(460)	(497)	(2.500)	(969)
Outros passivos operacionais		3.430	(1.024)	(888)	(2.040)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		3.256	(15.786)	(16.056)	(11.010)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativos imobilizado e intangível	13 / 14	(1.386)	(2.976)	(7.742)	(16.125)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado		3.091	240	3.091	279
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		1.705	(2.736)	(4.651)	(15.846)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Aquisição de ações de não controladores	22.g)	(35)	-	(35)	-
Financiamentos obtidos - BNDES	16	13.658	11.651	27.998	21.128
Empréstimos concedidos a controlada líquidos dos valores devolvidos		(17.225)	(20.517)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos		(2.798)	(2.795)	(14.654)	(28.625)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(6.365)	(11.661)	13.344	(7.497)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.404)	(30.183)	(7.363)	(34.353)
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo inicial		30.063	31.730	38.762	37.823
Saldo final		28.624	1.547	31.364	3.470
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.439)	(30.183)	(7.398)	(34.353)

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E DE 2009
 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Editora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Vendas de produtos, mercadorias e serviços		141.731	131.967	454.713	370.282
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões		(612)	(636)	(885)	(724)
Outras receitas operacionais		171	266	1.063	1.772
		<u>141.290</u>	<u>131.597</u>	<u>454.891</u>	<u>371.330</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui impostos recuperáveis ou não)					
Matérias-primas consumidas		(19.837)	(17.299)	(5.249)	(4.790)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		-	(94)	(217.278)	(163.300)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(38.708)	(34.581)	(78.915)	(69.991)
Outras despesas operacionais		(91)	(193)	(168)	(195)
		<u>82.654</u>	<u>79.430</u>	<u>153.281</u>	<u>133.054</u>
RETENÇÕES					
Depreciações e amortizações		(1.136)	(1.140)	(6.492)	(4.333)
		<u>81.518</u>	<u>78.290</u>	<u>146.789</u>	<u>128.721</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Equivalência patrimonial	12	7.396	2.773	-	-
Receitas financeiras	28	1.042	2.102	900	819
		<u>8.438</u>	<u>4.875</u>	<u>900</u>	<u>819</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>89.956</u>	<u>83.165</u>	<u>147.689</u>	<u>129.540</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Empregados - pessoal e encargos sociais		16.976	14.273	38.128	34.261
Governo - impostos, taxas e contribuições		22.279	22.783	44.107	38.539
Cretores financeiros - despesas financeiras, excluindo IOC	28	3.146	1.927	7.749	3.391
Locatários - aluguéis		1.439	1.530	11.587	10.695
Participação dos administradores no lucro líquido		1.473	1.391	1.473	1.391
Participação não controladora		-	-	2	2
Acionistas - constituição de reservas de lucros, incluindo plano de opções		44.643	41.261	44.643	41.261
		<u>89.956</u>	<u>83.165</u>	<u>147.689</u>	<u>129.540</u>

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo Saraiva participa do segmento editorial, com a comercialização de livros e conteúdo por meio da Saraiva S.A. Livresiros Editores (“Editora”), e do segmento de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação, por meio da Saraiva e Siciliano S.A. (“Livraria”).

A estrutura societária do Grupo tem a Editora como controladora da Livraria através da participação direta de 99,98% de suas ações ordinárias. A Editora é empresa controlada pela família “Saraiva”.

A Editora, fundada em 1914, é uma sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

As atividades principais da Editora estão relacionadas: (a) à edição de livros para os níveis de ensino fundamental e médio, paradidáticos, jurídicos e de economia e administração; (b) ao desenvolvimento de conteúdo digital; e (c) ao desenvolvimento de conteúdo editorial didático para o Ético Sistema de Ensino (“Ético”) destinado a escolas particulares, composto por uma linha de materiais didáticos destinados aos níveis de ensino infantil, fundamental e médio e aos cursos pré-vestibulares. As operações da Editora são bastante sazonais, concentrando cerca de 80% das vendas no primeiro e último trimestres do ano, determinadas por dois fatores: (a) período de “volta às aulas” no primeiro trimestre; e (b) venda de livros didáticos para o governo no quarto trimestre.

A Livraria é uma sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, DVDs, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital. A distribuição é realizada por meio da plataforma de vendas pela Internet e de uma rede composta por 100 lojas, sendo 39 do tipo “Mega Store”, 53 tradicionais e 8 franquias.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

2.1. Reapresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais estão apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM emitidas até 31 de dezembro de 2009.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Anteriormente a Editora havia preparado e publicado as suas Informações Trimestrais de acordo com os normativos vigentes até 31 de dezembro de 2008; conseqüentemente, a Editora está reapresentando as Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, originalmente apresentadas em 14 de maio de 2010 e posteriormente reapresentadas espontaneamente em 23 de julho de 2010, e, quando aplicável, os comparativos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas e divulgadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações Intermediárias. Essas Informações, que estão sendo apresentadas de forma condensada, não incluem todos os requerimentos de apresentação e divulgação aplicáveis às demonstrações contábeis anuais e, dessa forma, estas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

As demonstrações contábeis trimestrais consolidadas da Editora foram preparadas e elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS" ou "IAS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

As demonstrações contábeis trimestrais individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC.

2.2. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis trimestrais da Editora compreendem:

- As demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP.
- As demonstrações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Editora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis individuais apresentam a avaliação do investimento em controlada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações não estão em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidados atribuíveis aos acionistas da Editora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS e BR GAAP, e o patrimônio líquido e o resultado da Editora, constantes nas demonstrações contábeis individuais em BR GAAP, a Editora optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

As demonstrações contábeis consolidadas são as primeiras elaboradas de acordo com as IFRSs.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Editora adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPCs 15 a 40, cujos efeitos contábeis estão descritos na nota explicativa nº 5.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas informações e demonstrações contábeis trimestrais, individuais e consolidadas, da Editora e da Livraria.

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados às mercadorias e aos produtos vendidos e aos serviços prestados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais.

As vendas que resultam na emissão de bônus aos clientes do programa de fidelização da Livraria (“Saraiva Plus”) são contabilizadas como receita diferida pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, na data das vendas. A

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

receita diferida é reconhecida ao resultado quando os créditos são resgatados pelos clientes e as obrigações cumpridas.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação utilizada para mensurar os itens da Editora e da Livraria nas informações e demonstrações contábeis trimestrais é o real (R\$).

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Editora e da Livraria utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas de encerramento dos períodos do relatório. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

d) Bases de consolidação e investimento em controlada

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Editora e da Livraria. Nas demonstrações contábeis individuais da Editora, as informações financeiras da Livraria são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da Livraria são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Editora. As transações, os saldos, as receitas e as despesas entre as empresas são integralmente eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

e) Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Editora e Livraria são classificados de acordo com a finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados, nas seguintes categorias:

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros adquiridos com a finalidade de realização no curto prazo, mantidos para negociação. Classificam-se nessa categoria os instrumentos financeiros derivativos.

(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos adquiridos com a finalidade de realização no vencimento, mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

(iii) Ativos financeiros disponíveis para venda

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Compreendem os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, que possam ter os seus valores justos razoavelmente estimados.

(iv) Empréstimos e recebíveis

Compreendem os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São considerados nessa categoria os ativos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As compras e vendas regulares dos ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os custos de transação, debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são registrados pelo regime de competência na demonstração do resultado, nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, quando realizados ou incorridos.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como:

(i) Valor justo por meio do resultado

Compreendem os passivos mantidos para negociação mensurados pelo valor justo e cujos ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado.

(ii) Outros passivos financeiros

Compreendem os passivos mensurados pelo método do custo amortizado com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato.

g) Instrumentos financeiros derivativos

Compreendem as operações com ativos cujo valor se altera em resposta a mudanças na taxa de juros específica dos ativos subjacentes, liquidadas em datas futuras. Os ativos derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da contratação e ajustados pelo valor justo nas datas de encerramento dos períodos do relatório. Os ganhos e as perdas são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

h) Ativo circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

auferidos até a data de encerramento de cada período do relatório, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos controladas por faixa de vencimento. A provisão para perdas é constituída para os títulos vencidos acima de 180 dias e os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos no resultado.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contas a receber de clientes não são ajustadas a valor presente por apresentarem vencimento no curto prazo e porque os efeitos não são relevantes nas demonstrações contábeis.

- Estoques

Registrados pelo custo médio de aquisição ou do processo de edição e, quando aplicável, deduzidos de provisão para ajustá-los ao valor líquido de realização, quando este for inferior, ou para perdas de itens sem movimentação, excessivos ou não realizáveis, mediante análises periódicas conduzidas pela Administração.

No caso da Editora, periodicamente é realizada análise do estoque e, quando identificados livros deteriorados ou edições descontinuadas pelo mercado, o valor correspondente ao custo dos livros é reconhecido diretamente no resultado.

- Despesas com propaganda a apropriar

Referem-se aos custos de propaganda e divulgação para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD, amortizados proporcionalmente ao cronograma de entrega dos livros comercializados com o governo.

i) Ativo não circulante

- Investimentos

Os investimentos na Livraria são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O lucro não realizado decorrente das operações de venda de produtos com a Livraria é eliminado no cálculo de equivalência patrimonial e no momento de consolidação.

- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, provisão para redução ao valor de recuperação. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas da Editora e da Livraria são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os encargos financeiros incorridos sobre empréstimos não estão incluídos no custo de aquisição dos itens do ativo imobilizado, uma vez que o tempo médio de montagem e abertura de uma loja é de aproximadamente três meses, não se enquadrando na definição de ativo qualificável.

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, quando aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração da Editora e da Livraria, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data de formação e/ou reforma, exceto pelos terrenos onde estão construídos o Centro de Distribuição e o depósito de papel da Editora (nota explicativa nº 5), e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

- Intangível

Adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida e adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e, quando aplicável, das perdas por redução ao valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada.

Os gastos com cessão comercial pagos pela Livraria quando da assinatura dos contratos de aluguéis dos imóveis comerciais são considerados itens do ativo intangível na data de assinatura dos contratos e amortizados linearmente pelo prazo de locação.

Gerados internamente

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento de software é reconhecido somente se demonstradas cumulativamente as seguintes condições: (i) a viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que seja disponibilizado para uso ou venda; (ii) a intenção de se completar o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo; (iii) a habilidade de usar ou vender o ativo intangível, a geração de prováveis benefícios econômicos futuros e a disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros para completar o desenvolvimento; e (iv) a habilidade de mensurar, com confiabilidade, os gastos atribuíveis ao ativo durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido corresponde aos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento. Subsequentemente, os ativos são registrados pelo custo de formação, deduzido da amortização e, quando aplicável, da perda por redução ao valor recuperável.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Ágio**

A partir do exercício de 2010, o ágio apurado na aquisição de empresas representa o excesso do valor pago na aquisição em relação à participação no valor justo dos ativos identificáveis, passivos e passivos contingentes das empresas adquiridas reconhecidos na data da aquisição. O ágio, inicialmente reconhecido pelo valor justo é, subsequentemente, avaliado pelo seu valor de recuperação. Nos exercícios de 2010 e de 2009, não foram realizadas novas aquisições que resultassem na aplicação da combinação de negócios.

O ágio apresentado nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas é resultante da aquisição e incorporação de empresas adquiridas entre 2003 e 2008 e foi amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano até 31 de dezembro de 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009, o ágio é submetido ao teste de recuperação.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As Unidades Geradoras de Caixa - UGCs, quais sejam, os níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, definidas pela Administração, para as quais o ágio foi alocado e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do seu respectivo valor contábil, correspondem à operação das lojas adquiridas da Siciliano S.A. (“Siciliano”) e às operações do Ético. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio e, posteriormente, aos outros ativos da unidade. Qualquer perda por redução no valor recuperável do ágio é reconhecida diretamente no resultado e não será revertida em períodos subsequentes.

O ágio é testado anual e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação.

- Avaliação do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, exceto o ágio

Os bens do imobilizado, do intangível com vida útil definida e, quando aplicável, de outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda, a ser registrada ao resultado, quando identificada, correspondente ao maior valor entre o valor em uso e o valor líquido de venda do ativo é reconhecida ao resultado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nas UGCs definidas pela Administração e utilizadas para avaliar a capacidade de recuperação do valor contábil dos ativos associados, correspondentes à operação da Editora e cada uma das lojas, incluindo o “site” Saraiva.com, da Livraria. No processo de avaliação são utilizados indicadores de desempenho operacional e financeiro estabelecidos pela Administração e, diante da indicação de perda de valor recuperável, é realizada análise comparativa, para cada UGC, entre o valor apurado pelo fluxo de caixa descontado a valor presente e o respectivo valor contábil. Se o montante recuperável de uma UGC calculado for menor que seu valor contábil, a perda, correspondente à redução do ativo ao seu valor de recuperação, é reconhecida ao resultado.

j) Passivos circulante e não circulante

- Empréstimos e financiamentos

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, correspondente ao custo, acrescido de encargos, juros e variações monetárias e cambiais previstos contratualmente, incorridos até a data de encerramento de cada período de relatório.

- Direitos autorais

Calculados e registrados como despesas operacionais no momento da realização das vendas e, em alguns casos, como custo da produção, no momento da edição.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são reconhecidas mediante uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de um evento passado que demande uma saída provável de recursos financeiros para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser razoavelmente estimado no encerramento do período.

As provisões são registradas pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada risco, com base na opinião dos assessores jurídicos da Editora e da Livraria. Os fundamentos e a natureza da provisão para riscos estão descritos na nota explicativa nº 21.

- k) Outros ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

- l) Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como operacional, nos quais os pagamentos efetuados são registrados como despesa pelo método linear, durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos contingentes (parcela variável em virtude da receita de vendas) são reconhecidos como despesa nos períodos em que são incorridos.

- m) Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

- Correntes

As provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente no País, com base no lucro contábil ajustado pelas adições de despesas consideradas não dedutíveis e exclusões de receitas consideradas não tributáveis.

- Diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL da Livraria e sobre diferenças temporárias da Editora e da Livraria. O IRPJ e a CSLL diferidos ativos são reconhecidos no montante provável em que os lucros tributáveis futuros serão suficientes para deduzir

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

todas as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e as bases negativas de CSLL e estão apresentados no ativo e passivo não circulante.

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados pelas alíquotas aplicáveis previstas no período quando realizado o ativo ou liquidado o passivo sobre os quais são calculados. Os impostos diferidos são reconhecidos como receita ou despesa e incluídos no resultado. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante estimado de recuperação.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

n) Receita diferida

A receita de vendas obtida pelo programa de fidelização é registrada na rubrica “Receita diferida” pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida no resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes, pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

o) Remuneração baseada em ações

O plano de remuneração baseado em ações para executivos da Editora e da Livraria é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data de outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 22.e).

O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa ao resultado dos períodos de relatório durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. No fim de cada período de relatório, a Administração revisa as estimativas e o impacto em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado dos períodos de relatório, refletindo as estimativas revisadas.

p) Dividendos e juros sobre o capital próprio

A proposta de distribuição de dividendos, sobre os quais são imputados os juros sobre o capital próprio efetuados pela Administração da Editora que estiverem dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar” por ser considerada como uma obrigação estatutária da Editora. Por outro lado, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o encerramento do exercício a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”.

q) Apresentação do lucro líquido por ação

O resultado por ação é apresentado em básico e diluído, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação (IAS 33), conforme nota explicativa nº 30.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

r) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A DVA apresentada pela Editora tem por finalidade evidenciar a riqueza criada e sua distribuição durante determinado período conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, porque não é prevista nem requerida pelas IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

s) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

O CPC ainda não editou os pronunciamentos e as modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas a seguir. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

Dessa forma, a Editora não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não adotadas:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Modificações à IFRS 1	Isenção limitada de divulgações comparativas da IFRS 7 para adotantes iniciais	01/07/2010
Modificações à IFRS 1	Eliminação de datas fixas para adotantes pela primeira vez das IFRSs	01/07/2011
Modificações à IFRS 7	Divulgações - transferências de ativos financeiros	01/07/2011
IFRS 9 (conforme alterada em 2010)	Instrumentos financeiros	01/01/2013
Modificações à IAS 12	Impostos diferidos - recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo da IAS 40	01/01/2012
Modificações à IAS 32	Classificação de direitos	01/02/2010
Modificações à IFRIC 14	Pagamentos antecipados de exigência mínima de financiamento	01/01/2011
IFRIC 19	Liquidação de passivos financeiros com instrumentos de patrimônio	01/07/2010
IFRIC 13	Programa de fidelidade de clientes	01/07/2010
Modificações à IAS 24	Divulgação de partes relacionadas	01/01/2011

A Administração fará uma revisão detalhada para que se possa verificar a aplicação de referidos pronunciamentos e avaliará os possíveis efeitos sobre as demonstrações contábeis consolidadas.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

A elaboração das informações e demonstrações contábeis trimestrais requer da Administração certos julgamentos e o uso de premissas e estimativas baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados divergentes dos resultados efetivos.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente e os respectivos efeitos são reconhecidos no período em que são revistas.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

Os itens dos ativos do imobilizado e intangível, com prazo de vida útil definida, que apresentam indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros e econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados, através de estudo detalhado para cada UGC pelo cálculo dos fluxos de caixa futuros descontados e utilização de taxa para desconto a valor presente, para assegurar que eventual provisão para perdas do valor contábil seja registrada no resultado do período analisado.

b) Redução ao valor recuperável do ágio

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das UGCs para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das referidas UGCs e a taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado.

c) Provisão para perdas realizadas nos inventários da Livraria

A provisão para perdas com estoques é estimada com base no histórico de perdas verificado na execução dos inventários físicos das lojas e centrais de distribuição, a fim de cobrir as prováveis perdas quando da realização dos procedimentos dos inventários físicos.

d) Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas está relacionada à obsolescência dos estoques. No caso da Livraria, a provisão corresponde aos estoques sem condição de venda, por deterioração, ou pelo giro abaixo das estimativas previstas. No caso da Editora, o valor correspondente ao custo dos livros deteriorados ou das edições descontinuadas pelo mercado é reconhecido diretamente ao resultado.

e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento, sendo constituída provisão para perdas com títulos vencidos acima de 180 dias. Os créditos considerados irrecuperáveis são reconhecidos diretamente ao resultado.

f) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As provisões constituídas para processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos advogados externos da Editora e da Livraria.

g) Impostos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias, anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Programa de fidelização de clientes da Livraria

De acordo com o regulamento do Programa, a cada 750 pontos adquiridos o cliente tem direito a R\$15,00 em compras em qualquer loja da Livraria, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto, limitado aos valores recebidos em bônus. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

O valor justo é calculado com base nos valores obtidos pelos clientes, no ato da compra, ajustado por uma parcela relacionada à expectativa de utilização e outra relacionada à expectativa de quebra, as quais são amortizadas proporcionalmente à utilização real dos pontos.

5. TRANSIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.1. Efeitos da adoção das IFRSs nas demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas para o trimestre findo em 31 de março de 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com as IFRSs. A Editora aplicou as políticas contábeis definidas nas notas explicativas nº 2 e nº 3 em todos os períodos apresentados, incluindo as informações trimestrais de 2010 e o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes nos saldos de abertura e preparação do balanço patrimonial na data de transição, a Administração aplicou as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva previstas na IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relatório Financeiro e no pronunciamento técnico CPC 37(R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, descritas no item 5.4. a seguir.

A conciliação da adoção das IFRSs em relação às práticas contábeis anteriores está apresentada a seguir:

Efeitos no balanço patrimonial consolidado

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	Item	Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			Em 31/03/2010 (data do ITR apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
		Efeito transição			Efeito transição			Efeito transição		
		BRGAAP anterior	IFRSs	IFRS	BRGAAP anterior	IFRSs	IFRS	BRGAAP anterior	IFRSs	IFRS
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa		37.823	-	37.823	38.762	-	38.762	31.364	-	31.364
Contas a receber de clientes		199.643	-	199.643	216.331	-	216.331	281.315	-	281.315
Estoques	5.3.h)	216.331	(3.173)	213.158	297.597	(4.879)	292.718	296.866	(5.579)	291.287
Impostos a recuperar		19.211	-	19.211	24.154	-	24.154	31.029	-	31.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.3.c)	10.923	(10.923)	-	12.345	(12.345)	-	9.582	(9.582)	-
Créditos diversos		5.690	-	5.690	13.592	-	13.592	9.895	-	9.895
Despesas antecipadas		367	-	367	845	-	845	1.375	-	1.375
Total do ativo circulante		489.988	(14.096)	475.892	603.626	(17.224)	586.402	661.426	(15.161)	646.265
NÃO CIRCULANTE										
Realizável a longo prazo:										
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.3.c)	19.454	11.805	31.259	19.692	13.137	32.829	19.530	10.337	29.867
Depósitos judiciais	5.3.e)	7.986	17.513	25.499	9.950	17.013	26.963	10.009	17.063	27.072
Impostos a recuperar		-	-	-	8.954	-	8.954	8.811	-	8.811
Contas a receber por venda de ativo imobilizado		4.192	-	4.192	1.535	-	1.535	1.566	-	1.566
Outros		145	-	145	42	-	42	42	-	42
		31.777	29.318	61.095	40.173	30.150	70.323	39.958	27.400	67.358
Outros investimentos		543	-	543	543	-	543	566	-	566
Imobilizado		67.682	17.089	84.771	104.331	17.089	121.420	103.655	17.089	120.744
Intangível		11.610	-	11.610	17.635	-	17.635	19.339	-	19.339
Ágio		80.841	-	80.841	77.267	-	77.267	77.267	-	77.267
Total do ativo não circulante		192.453	46.407	238.860	239.949	47.239	287.188	240.785	44.489	285.274
TOTAL DO ATIVO		682.441	32.311	714.752	843.575	30.015	873.590	902.211	29.328	931.539

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	Item	Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 31/12/2009 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			Em 31/03/2010 (data do ITR apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
		BRGAAP anterior	Eleito transição para os		BRGAAP anterior	Eleito transição para os		BRGAAP anterior	Eleito transição para os	
			IFRSs	IFRS		IFRSs	IFRS		IFRSs	IFRS
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Fornecedores		173.927	-	173.927	197.851	-	197.851	179.312	-	179.312
Empréstimos e financiamentos		42.317	-	42.317	81.458	-	81.458	68.083	-	68.083
Salários, provisões e contribuições sociais		12.521	-	12.521	14.774	-	14.774	18.657	-	18.657
Impostos e contribuições a recolher		4.669	-	4.669	5.719	-	5.719	3.366	-	3.366
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.703	-	4.703	703	-	703	15.138	-	15.138
Direitos autorais a pagar		11.515	-	11.515	7.090	-	7.090	7.950	-	7.950
Participação dos administradores		3.956	-	3.956	4.065	-	4.065	1.473	-	1.473
Dividendos e juros sobre o capital próprio		19.776	-	19.776	20.724	-	20.724	20.724	-	20.724
Receita diferida - programa de fidelização	5.3.d)	2.681	2.594	5.275	3.776	2.329	6.105	4.902	2.221	7.123
Arrendamento operacional - locação de lojas		6.542	-	6.542	7.565	-	7.565	5.779	-	5.779
Outras obrigações		12.503	-	12.503	8.001	-	8.001	9.354	-	9.354
Total do passivo circulante		<u>295.110</u>	<u>2.594</u>	<u>297.704</u>	<u>351.726</u>	<u>2.329</u>	<u>354.055</u>	<u>334.738</u>	<u>2.221</u>	<u>336.959</u>
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos		21.822	-	21.822	92.348	-	92.348	122.210	-	122.210
Imposto de renda e contribuição social diferidos		13.034	5.810	18.844	20.817	5.810	26.627	22.559	5.810	28.369
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	5.3.e)	5.578	17.513	23.091	2.844	17.013	19.857	1.503	17.063	18.566
Impostos e contribuições a recolher		2.618	-	2.618	958	-	958	827	-	827
Outras obrigações		8.336	-	8.336	5.688	-	5.688	5.552	-	5.552
Total do passivo não circulante		<u>51.388</u>	<u>23.323</u>	<u>74.711</u>	<u>122.655</u>	<u>22.823</u>	<u>145.478</u>	<u>152.651</u>	<u>22.873</u>	<u>175.524</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social		147.774	-	147.774	190.978	-	190.978	190.978	-	190.978
Ações em tesouraria		(2.870)	-	(2.870)	(2.870)	-	(2.870)	(2.870)	-	(2.870)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	11.279	11.279	-	11.279	11.279	-	11.279	11.279
Reservas de lucros		190.978	(4.885)	186.093	181.023	(6.416)	174.607	181.390	(6.416)	174.974
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-	45.272	(629)	44.643
Patrimônio líquido atribuído aos controladores		<u>335.882</u>	<u>6.394</u>	<u>342.276</u>	<u>369.131</u>	<u>4.863</u>	<u>373.994</u>	<u>414.770</u>	<u>4.234</u>	<u>419.004</u>
Participação não-controladora		61	-	61	63	-	63	52	-	52
Total do patrimônio líquido		<u>335.943</u>	<u>6.394</u>	<u>342.337</u>	<u>369.194</u>	<u>4.863</u>	<u>374.057</u>	<u>414.822</u>	<u>4.234</u>	<u>419.056</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>682.441</u>	<u>32.311</u>	<u>714.752</u>	<u>843.575</u>	<u>30.015</u>	<u>873.590</u>	<u>902.211</u>	<u>29.328</u>	<u>931.539</u>

Conciliação do patrimônio líquido consolidado

	Patrimônio líquido		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Conforme práticas contábeis vigentes antes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis	<u>414.770</u>	<u>369.131</u>	<u>335.882</u>
Ajustes decorrentes da aplicação dos CPCs e das IFRSs:			
Lucro não realizado nos estoques (venda de produtos da Editora para a Livraria)	(5.579)	(4.879)	(3.173)
Programa de fidelização Saraiva Plus	(2.221)	(2.329)	(2.594)
Diferença no custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	17.089	17.089	17.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(5.055)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(4.928)</u>
Subtotal	4.234	4.863	6.394
Participação não controladora	<u>52</u>	<u>63</u>	<u>61</u>
Conforme novos pronunciamentos contábeis	<u>419.056</u>	<u>374.057</u>	<u>342.337</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Efeitos na demonstração consolidada do resultado

Contas	Item	Em 31/03/2010 (data do ITR apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			Em 31/03/2009 (data do trimestre comparativo apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
		Efeito transição para os			Efeito transição para os		
		BRGAAP anterior	IFRSs	IFRS	BRGAAP anterior	IFRSs	IFRS
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	5.3.d)	438.757	(3.125)	435.632	359.961	(4.480)	355.481
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS	5.3.h)	(222.254)	1.407	(220.847)	(168.242)	2.107	(166.135)
LUCRO BRUTO		<u>216.503</u>	<u>(1.718)</u>	<u>214.785</u>	<u>191.719</u>	<u>(2.373)</u>	<u>189.346</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS							
Vendas		(106.038)	-	(106.038)	(91.364)	-	(91.364)
Gerais e administrativas		(27.979)	-	(27.979)	(26.637)	-	(26.637)
Depreciações e amortizações		(6.192)	-	(6.192)	(4.209)	-	(4.209)
Outras despesas operacionais	5.3.c)	(346)	150	(196)	531	(868)	(337)
Outras receitas operacionais	5.3.d)	-	976	976	-	1.578	1.578
		<u>(140.555)</u>	<u>1.126</u>	<u>(139.429)</u>	<u>(121.679)</u>	<u>710</u>	<u>(120.969)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>75.948</u>	<u>(592)</u>	<u>75.356</u>	<u>70.040</u>	<u>(1.663)</u>	<u>68.377</u>
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras		901	-	901	818	-	818
Despesas financeiras		(8.109)	-	(8.109)	(3.834)	-	(3.834)
		<u>(7.208)</u>	<u>-</u>	<u>(7.208)</u>	<u>(3.016)</u>	<u>-</u>	<u>(3.016)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>68.740</u>	<u>(592)</u>	<u>68.148</u>	<u>67.024</u>	<u>(1.663)</u>	<u>65.361</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes		(18.800)	-	(18.800)	(20.402)	-	(20.402)
Diferidos		(4.667)	(37)	(4.704)	(3.604)	(92)	(3.696)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORA		<u>45.273</u>	<u>(629)</u>	<u>44.644</u>	<u>43.018</u>	<u>(1.755)</u>	<u>41.263</u>
PARTICIPAÇÃO NÃO CONTROLADORA	5.3.i)	(1)	-	(1)	(2)	-	(2)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>45.272</u>	<u>(629)</u>	<u>44.643</u>	<u>43.016</u>	<u>(1.755)</u>	<u>41.261</u>

Conciliação do resultado consolidado

	Lucro líquido	
	31/03/10	31/03/09
Conforme práticas contábeis vigentes antes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis	<u>45.272</u>	<u>43.016</u>
Ajustes decorrentes da aplicação dos CPCs e das IFRSs:		
Lucro não realizado nos estoques (venda de produtos da Editora para a controlada)	(700)	(1.933)
Programa de fidelização Saraiva Plus	108	270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(37)</u>	<u>(92)</u>
Subtotal	629	1.755
Participação não controladora	<u>1</u>	<u>2</u>
Conforme novos pronunciamentos contábeis	<u>44.644</u>	<u>41.263</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não ocorreram efeitos na transição para as IFRSs na demonstração dos fluxos de caixa consolidada.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5.2. Efeitos da adoção dos novos pronunciamentos emitidos pelo CPC nas demonstrações contábeis individuais

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas IFRSs, novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos pelo CPC.

Na preparação das demonstrações contábeis individuais, a Administração adotou todos os pronunciamentos técnicos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, que, em conjunto com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Editora aplicou as práticas contábeis definidas nas notas explicativas nº 2 e nº 3 em todos os períodos apresentados, a partir das informações e demonstrações contábeis trimestrais encerradas em 31 de março de 2010, o que inclui o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2009. Na mensuração dos ajustes e preparação do balanço patrimonial de abertura, a Editora aplicou os requerimentos constantes no CPC 43(R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, ajustando as suas demonstrações contábeis individuais de tal forma que elas produzissem, quando consolidadas, os mesmos valores de patrimônio líquido, atribuível aos proprietários da controladora, e resultado em relação à consolidação elaborada conforme as IFRSs através da aplicação da IFRS 1 e do pronunciamento técnico CPC 37(R1). Para isso, a Editora efetuou nas duas demonstrações contábeis individuais os ajustes efetuados para a adoção das IFRSs nas demonstrações contábeis consolidadas.

Efeitos no balanço patrimonial individual

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contas	Item	Em 31/12/2009 (data do último exercício apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)						Em 31/03/2010 (data do ITR apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
		Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 01/01/2009 (data de transição)			Em 01/01/2009 (data de transição)		
		BRGAAP anterior	Efeito transição para os CPCs	BRGAAP reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito transição para os CPCs	BRGAAP reapresentado	BRGAAP anterior	Efeito transição para os CPCs	BRGAAP reapresentado
ATIVO										
CIRCULANTE										
Caixa e equivalentes de caixa		31.730	-	31.730	30.063	-	30.063	28.624	-	28.624
Contas a receber de clientes		64.162	-	64.162	62.974	-	62.974	96.501	-	96.501
Estoques		82.381	-	82.381	102.779	-	102.779	103.235	-	103.235
Impostos a recuperar		4.780	-	4.780	5.824	-	5.824	4.946	-	4.946
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.3.c)	1.174	(1.174)	-	630	(630)	-	180	(180)	-
Créditos diversos		2.178	-	2.178	8.116	-	8.116	5.574	-	5.574
Despesas antecipadas		123	-	123	530	-	530	1.283	-	1.283
Total do ativo circulante		186.528	(1.174)	185.354	210.916	(630)	210.286	240.343	(180)	240.163
NÃO CIRCULANTE										
Realizável a longo prazo:										
Empréstimos com partes relacionadas		52.167	-	52.167	6.964	-	6.964	24.496	-	24.496
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.3.c)	1.324	1.174	2.498	741	630	1.371	720	180	900
Depósitos judiciais	5.3.e)	7.240	8.328	15.568	8.512	7.495	16.007	8.516	7.499	16.015
Contas a receber por venda de ativo imobilizado		4.192	-	4.192	1.535	-	1.535	1.566	-	1.566
Outros		133	-	133	30	-	30	30	-	30
		65.056	9.502	74.558	17.782	8.125	25.907	35.328	7.679	43.007
Investimentos:										
Em controladas	5.3.h) / 5.3.d)	178.778	(4.885)	173.893	242.138	(6.416)	235.722	250.175	(7.045)	243.130
Outros		408	-	408	408	-	408	431	-	431
Imobilizado		18.327	17.089	35.416	18.575	17.089	35.664	18.374	17.089	35.463
Intangível		5.380	-	5.380	6.901	-	6.901	7.207	-	7.207
Ágio		14.596	-	14.596	14.596	-	14.596	14.596	-	14.596
Total do ativo não circulante		282.545	21.706	304.251	300.400	18.798	319.198	326.111	17.723	343.834
TOTAL DO ATIVO		469.073	20.532	489.605	511.316	18.168	529.484	566.454	17.543	583.997
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
CIRCULANTE										
Fornecedores		49.160	-	49.160	35.655	-	35.655	16.399	-	16.399
Empréstimos e financiamentos		11.269	-	11.269	10.344	-	10.344	7.534	-	7.534
Salários, provisões e contribuições sociais		5.832	-	5.832	6.755	-	6.755	8.375	-	8.375
Impostos e contribuições a recolher		1.742	-	1.742	1.651	-	1.651	1.400	-	1.400
Provisão para imposto de renda e contribuição social		4.703	-	4.703	703	-	703	15.138	-	15.138
Direitos autorais a pagar		10.803	-	10.803	6.342	-	6.342	7.238	-	7.238
Participação dos administradores		3.956	-	3.956	4.065	-	4.065	1.473	-	1.473
Dividendos e juros sobre o capital próprio		19.776	-	19.776	20.724	-	20.724	20.724	-	20.724
Arrendamento operacional - locação de lojas		50	-	50	517	-	517	537	-	537
Outras obrigações		6.814	-	6.814	2.114	-	2.114	4.546	-	4.546
Total do passivo circulante		114.105	-	114.105	88.870	-	88.870	83.364	-	83.364
NÃO CIRCULANTE										
Empréstimos e financiamentos		10.247	-	10.247	43.203	-	43.203	58.418	-	58.418
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.891	5.810	11.701	7.741	5.810	13.551	7.775	5.810	13.585
Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas	5.3.e)	1.258	8.328	9.586	1.276	7.495	8.771	1.181	7.499	8.680
Impostos e contribuições a recolher		1.481	-	1.481	958	-	958	827	-	827
Outras obrigações		209	-	209	137	-	137	119	-	119
Total do passivo não circulante		19.086	14.138	33.224	53.315	13.305	66.620	68.320	13.309	81.629
PATRIMÔNIO LÍQUIDO										
Capital social		147.774	-	147.774	190.978	-	190.978	190.978	-	190.978
Ações em tesouraria		(2.870)	-	(2.870)	(2.870)	-	(2.870)	(2.870)	-	(2.870)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	11.279	11.279	-	11.279	-	-	11.279	11.279
Reservas de lucros		190.978	(4.885)	186.093	181.023	(6.416)	174.607	181.390	(6.416)	174.974
Lucros acumulados		-	-	-	-	-	-	45.272	(629)	44.643
Total patrimônio líquido		335.882	6.394	342.276	369.131	4.863	373.994	414.770	4.234	419.004
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		469.073	20.532	489.605	511.316	18.168	529.484	566.454	17.543	583.997

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conciliação do patrimônio líquido individual

	Patrimônio líquido		
	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Conforme práticas contábeis vigentes antes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis	<u>414.770</u>	<u>369.131</u>	<u>335.882</u>
Ajustes decorrentes da aplicação dos CPCs e das IFRSs:			
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para a Livraria)	(5.579)	(4.879)	(3.173)
Programa de fidelização Saraiva Plus	(2.221)	(2.329)	(2.594)
Diferença no custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	17.089	17.089	17.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(5.055)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(4.928)</u>
Subtotal	<u>4.234</u>	<u>4.863</u>	<u>6.394</u>
Conforme novos pronunciamentos contábeis	<u>419.004</u>	<u>373.994</u>	<u>342.276</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Efeitos na demonstração individual do resultado

Contas	Item	Em 31/03/2010 (data do ITR apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)			Em 31/03/2009 (data do trimestre comparativo apresentado de acordo com as práticas contábeis anteriores)		
		BRGAAP anterior	Efeito transição para os CPCs		BRGAAP anterior	Efeito transição para os CPCs	
			BRGAAP para os CPCs	reapresentado		BRGAAP para os CPCs	reapresentado
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		141.716	-	141.716	131.914	-	131.914
CUSTO DOS PRODUTOS, DAS MERCADORIAS E DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(31.722)	-	(31.722)	(27.199)	-	(27.199)
LUCRO BRUTO		109.994	-	109.994	104.715	-	104.715
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS							
Vendas		(36.199)	-	(36.199)	(31.628)	-	(31.628)
Gerais e administrativas		(14.013)	-	(14.013)	(13.406)	-	(13.406)
Depreciações e amortizações		(1.121)	-	(1.121)	(1.128)	-	(1.128)
Equivalência patrimonial	5.3.h) / 5.3.d)	8.025	(629)	7.396	4.528	(1.755)	2.773
Outras despesas operacionais	5.3.c)	31	(84)	(53)	57	(73)	(16)
Outras receitas operacionais		-	84	84	-	73	73
		(43.277)	(629)	(43.906)	(41.577)	(1.755)	(43.332)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		66.717	(629)	66.088	63.138	(1.755)	61.383
RESULTADO FINANCEIRO							
Receitas financeiras		1.042	-	1.042	2.102	-	2.102
Despesas financeiras		(3.182)	-	(3.182)	(1.985)	-	(1.985)
		(2.140)	-	(2.140)	117	-	117
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		64.577	(629)	63.948	63.255	(1.755)	61.500
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL							
Correntes		(18.800)	-	(18.800)	(19.513)	-	(19.513)
Diferidos		(505)	-	(505)	(726)	-	(726)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		45.272	(629)	44.643	43.016	(1.755)	41.261

Conciliação do resultado individual

	Lucro líquido	
	31/03/10	31/03/09
Conforme práticas contábeis vigentes antes da adoção dos novos pronunciamentos contábeis	45.272	43.016
Ajustes decorrentes da aplicação dos CPCs e das IFRSs:		
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para a controlada)	(700)	(1.933)
Programa de fidelização Saraiva Plus	108	270
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(37)	(92)
Subtotal	629	1.755
Conforme novos pronunciamentos contábeis	44.643	41.261

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não ocorreram efeitos de transição para o BR GAAP reapresentado conforme CPCs na demonstração dos fluxos de caixa individual.

5.3. Comentários às reconciliações

A transição para as IFRSs (consolidado) e a adoção dos pronunciamentos técnicos CPC 15 ao 43 (individual) resultou nas seguintes mudanças de práticas contábeis:

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento

O CPC 22/IFRS 8 determina a necessidade de divulgação de informações segregadas por segmento operacional, definido como um componente da entidade: (i) que desenvolve atividades de negócio que geram receitas e incorre em despesas; (ii) que permite a revisão dos resultados operacionais pelo principal gestor das operações para a tomada de decisão sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho; e (iii) que possui informação financeira individualizada disponível. As informações sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 32.

b) CPC 24/IAS 10 - Evento Subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos

Os juros sobre o capital próprio são aprovados pelo Conselho de Administração e imputados ao dividendo obrigatório, líquido do efeito de imposto de renda. A parcela do dividendo superior ao mínimo obrigatório declarada pela Administração após o encerramento do exercício social antes da autorização para emissão das demonstrações contábeis é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos”, no patrimônio líquido.

c) CPC 26/IAS 1- Apresentação das Demonstrações Contábeis

O CPC 26/IAS 1 determina a base de apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, para assegurar a comparabilidade, seja das demonstrações de períodos anteriores da mesma entidade, seja das demonstrações contábeis de outras entidades. O principal impacto está na apresentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos para o ativo não circulante no balanço patrimonial e na apresentação separada de outras receitas e despesas operacionais na demonstração do resultado.

d) CPC 30/IAS 18 - Receita

O CPC30/IAS 18 determina que a contabilização da receita deva ocorrer quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados pelo valor justo. O principal impacto está no montante e na forma de contabilização do programa de fidelização de clientes da Livraria (“Saraiva Plus”).

De acordo com os pronunciamentos anteriormente referidos, os pontos acumulados pelos participantes do programa de fidelização são registrados como um componente identificável e separável das receitas de vendas às quais estão relacionados, mensurados pelo seu valor justo na data das vendas

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e reconhecidos como receita quando os pontos são resgatados pelos clientes, quando se expira o prazo do direito ao uso dos pontos, e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa à expectativa de expiração do direito de uso, calculada pela base histórica de ocorrências.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os efeitos decorrentes do programa de fidelização são como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Saldos no início do período/exercício	6.105	5.275
Receita diferida referente aos pontos acumulados	21.052	21.346
Receita reconhecida pelo resgate dos pontos acumulados	(20.034)	(20.516)
Saldos no fim do período/exercício	7.123	6.105
Saldos registrados conforme práticas anteriores	<u>4.902</u>	<u>3.776</u>
Ajuste para as novas práticas contábeis	<u>2.221</u>	<u>2.329</u>

e) CPC 39/IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação

Conforme requerido pelo CPC 39/IAS 32, a Editora e a Livraria reclassificaram os saldos dos depósitos judiciais para o ativo não circulante, classificados anteriormente como redutores do passivo não circulante, nos casos em que havia uma provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas vinculada ao depósito.

f) CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação

O CPC 40/IFRS 7 requer a apresentação de informações que permitam aos usuários avaliar a significância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e performance da entidade, a natureza e a extensão dos riscos oriundos de instrumentos financeiros aos quais a entidade está exposta e a forma pela qual a entidade gerencia esses riscos. A Administração deve analisar a divulgação adicional requerida em suas informações e demonstrações contábeis de acordo com as exposições financeiras e de negócio, além do seu gerenciamento de risco e capital.

A Editora e a Livraria atenderam aos requerimentos de evidenciação anteriormente normatizados pelo pronunciamento técnico CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação para elaboração das informações e demonstrações contábeis, originalmente apresentadas para o trimestre findo em 31 de março de 2010 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009. As informações e demonstrações contábeis para o mesmo trimestre, comparativamente com as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009, ora reapresentadas, atendem aos requerimentos previstos no pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7, conforme está apresentado na nota explicativa nº 31.

g) CPC 41/IAS 33 - Resultado por Ação

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O CPC 41/IAS 33 determina que o resultado por ação deva ser calculado e divulgado em: (i) básico, dividindo-se o lucro ou prejuízo pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, durante o período; e (ii) diluído, no qual o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias são ajustados (capital próprio ordinário) da entidade, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras, conforme mencionado na nota explicativa nº 30.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial

A ICPC 09 requer que nas operações com controladas os lucros não realizados devem ser totalmente eliminados, tanto nas operações de venda da controladora para a controlada quanto da controlada para a controladora. Nas demonstrações individuais, o lucro não realizado nas operações de vendas de estoques da controladora para a controlada deve ser eliminado no cálculo da equivalência patrimonial, deduzindo-se, do percentual de participação da controladora sobre o resultado da controlada, 100% do lucro contido no ativo ainda em poder do grupo econômico. Nas demonstrações consolidadas, o excedente desse percentual sobre o valor decorrente do percentual de participação da controladora no resultado da controlada é reconhecido como devido à participação dos não controladores.

Os efeitos decorrentes dos lucros não realizados no estoque da Livraria são como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Saldos no início do período/exercício	4.879	3.173
Receita líquida de venda	2.107	3.806
Custo dos produtos vendidos	(1.407)	(2.100)
Saldos no fim do período/exercício	<u>5.579</u>	<u>4.879</u>

i) CPC 36/IAS 27 - Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

De acordo com o CPC 36/IAS 27, a participação não controladora é apresentada no balanço patrimonial como parte do patrimônio líquido, segregada da participação dos acionistas da controladora. Na demonstração do resultado, a participação não controladora não é deduzida na avaliação do lucro líquido, sendo apenas destacada da participação dos acionistas da controladora.

j) ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43

A Administração da Editora e da Livraria optou pela adoção da prática de revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e utilização da prática do custo atribuído (“deemed cost”), conforme opção prevista nos

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 somente para os terrenos onde estão construídos o Centro de Distribuição e o depósito de papel da Editora.

Com base na análise realizada pela Administração para os demais itens de relevância registrados no imobilizado, representados substancialmente por bens de informática, instalações e benfeitorias em imóveis locados, concluiu-se que o custo histórico registrado aproxima-se do valor justo desses bens e, portanto, não se aplica a prática do custo atribuído. Tal conclusão está amparada nos seguintes aspectos: (i) os itens de informática são recorrentemente atualizados à medida que se tornam tecnologicamente obsoletos; (ii) as lojas locadas pela Livraria são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ao seu público; nos últimos cinco anos, cerca de 71% das lojas da Livraria foram remodeladas para o modelo atual de instalação, entre elas 36 das 56 lojas adquiridas da Siciliano em 2008; e (iii) as instalações da Matriz e Centrais de Distribuição foram transferidas de localização em 2008, cujos prédios, alugados de terceiros, foram reformados naquela data.

O valor atribuído aos terrenos foi ajustado nos saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 pelos seus valores justos, estimados com base em laudo de avaliação emitido por empresa especializada com experiência profissional contratada especificamente para esse fim.

Terrenos

Saldos em 31 de dezembro de 2008	1.438
Ajustes pela adoção do custo atribuído	<u>17.089</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2009	<u>18.527</u>

k) CPC 32/IAS 12 - Tributos sobre o Lucro

As diferenças apontadas na reconciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido entre as práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil e a aplicação de CPCs/IFRSs foram objeto de análise para registro de IRPJ e CSLL diferidos, considerando os critérios descritos anteriormente. A Editora reconheceu o IRPJ e a CSLL diferidos sobre os ajustes de práticas contábeis apontados na reconciliação correspondentes aos itens d) e j) desta nota explicativa.

5.4. Aplicação da IFRS 1 e do CPC 37(R1) - "First-time Adoption"

As demonstrações contábeis consolidadas da Editora para o trimestre findo em 31 de março de 2010 são as primeiras a ser apresentadas de acordo com as IFRSs. A Editora preparou o balanço de abertura em 1º de janeiro de 2009, preparado de acordo com a IFRS 1, aplicando as exceções obrigatórias e certas isenções, retrospectivamente, na aplicação integral das IFRSs.

A Editora adotou as seguintes isenções, opcionais, na aplicação retrospectiva integral:

- a) Isenção para combinação de negócios - a Administração optou por não aplicar retroativamente a IFRS 3/CPC 15 nas combinações de negócios passadas.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- b) Isenção para a apresentação do valor justo dos ativos tangíveis e intangíveis como custo de aquisição - a Administração optou por não remensurar o valor justo dos ativos tangíveis na data de transição, optando por manter o custo de aquisição de acordo com as práticas anteriores, exceto pelos “terrenos”, conforme descrito na nota explicativa nº 5.3.
- c) Isenção na mensuração do plano de benefícios a empregados - a Editora não possuía plano de benefícios a empregados na data de transição para as IFRSs/CPCs.
- d) Isenção relativa à mensuração de instrumentos financeiros compostos (derivativos) - a Editora não possuía instrumentos financeiros compostos (derivativos) na data de transição para as IFRSs.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- e) Isenção relacionada ao reconhecimento de participação em controlada - a controlada da Editora não possuía demonstrações contábeis apresentadas em IFRSs na data de transição; por essa razão, a Administração optou por adotar a mesma data de transição em sua controlada.
- f) Isenção relativa à classificação de instrumentos financeiros - a Editora optou por classificar e avaliar seus instrumentos financeiros de acordo com a IAS 32 e IAS 39 (equivalentes ao CPC 38 e CPC 39, respectivamente) na data de transição; portanto, a análise retrospectiva dos contratos originais, dos atuais instrumentos financeiros, não foi efetuada na data de transição para as IFRSs/CPCs. Todos os instrumentos financeiros contratados após a data de transição foram analisados e classificados de acordo com as IFRSs/CPCs na data de sua contratação.

A Editora adotou as isenções obrigatórias na aplicação retrospectiva, conforme segue:

- a) Isenção para não reconhecimento de ativos e passivos financeiros - a Administração concluiu não existir ativos e passivos financeiros não derivativos que devessem ser excluídos dos registros contábeis, na data de transição para as IFRSs.
- b) Isenção para contabilização de operações de “hedge” - a Editora não possuía nenhuma transação classificada como “hedge” para fins de IFRS na data de transição; por essa razão, não existiam ajustes a ser contabilizados.
- c) Isenção de estimativas - a Editora não efetuou nenhum ajuste nas estimativas registradas nas práticas contábeis anteriores, uma vez que entendeu que essas estimativas estavam de acordo com as IFRSs na data de transição.
- d) Isenção de ativos classificados como disponíveis para venda e de operações descontinuadas - a Editora não possuía ativos classificados para venda e não relatou nenhuma operação descontinuada na data de transição para as IFRSs.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Caixa e bancos - conta	4.336	1.044	1.693	7.076	9.743	7.786

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

movimento

Aplicações financeiras (*)	<u>24.288</u>	<u>29.019</u>	<u>30.037</u>	<u>24.288</u>	<u>29.019</u>	<u>30.037</u>
	<u>28.624</u>	<u>30.063</u>	<u>31.730</u>	<u>31.364</u>	<u>38.762</u>	<u>37.823</u>

(*) As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que vão de 100% a 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Duplicatas a receber	73.750	53.485	56.773	79.771	59.608
Duplicatas a receber - Livraria	17.511	7.308	4.706	-	-	-
Cartões de crédito	601	90	117	199.394	157.774	137.254
Cheques a receber	<u>5.811</u>	<u>4.000</u>	<u>4.911</u>	<u>7.691</u>	<u>5.801</u>	<u>6.717</u>
	97.673	64.883	66.507	286.856	223.183	206.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.172)</u>	<u>(1.909)</u>	<u>(2.345)</u>	<u>(5.541)</u>	<u>(6.852)</u>	<u>(7.122)</u>
	<u>96.501</u>	<u>62.974</u>	<u>64.162</u>	<u>281.315</u>	<u>216.331</u>	<u>199.643</u>

A exposição máxima ao risco de crédito nas datas de encerramento dos períodos de relatório é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos por vencimento

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	A vencer	89.655	58.930	60.733	274.021	211.613
Vencidos:						
Até 60 dias	4.977	2.143	2.569	5.331	2.654	2.841
De 61 a 90 dias	979	834	420	1.002	884	442
De 91 a 180 dias	890	1.067	440	961	1.180	601
Acima de 180 dias	<u>1.172</u>	<u>1.909</u>	<u>2.345</u>	<u>5.541</u>	<u>6.852</u>	<u>7.122</u>
	<u>97.673</u>	<u>64.883</u>	<u>66.507</u>	<u>286.856</u>	<u>223.183</u>	<u>206.765</u>

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Saldos no início do período/exercício	(1.909)	(2.345)	(2.075)	(6.852)	(7.122)
Baixa dos créditos	1.544	1.871	1.674	2.396	2.624	2.374

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

considerados irrecuperáveis

Créditos considerados

irrecuperáveis no

período/exercício

(643) (1.544) (1.871) (888) (2.396) (2.242)

Reversão de provisão do

exercício anterior

365 474 401 494 536 455

Provisão do período/exercício

(529) (365) (474) (691) (494) (536)

Saldos no fim do

período/exercício

(1.172) (1.909) (2.345) (5.541) (6.852) (7.122)

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor registrado ao resultado é como segue:

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Créditos considerados irrecuperáveis no período	(643)	(248)	(888)	(334)
Provisão do período líquida da reversão de provisão do exercício anterior	(164)	(292)	(197)	(381)
Recuperação de créditos considerados irrecuperáveis	<u>195</u>	<u>103</u>	<u>200</u>	<u>190</u>
	<u>(612)</u>	<u>(437)</u>	<u>(885)</u>	<u>(525)</u>

8. ESTOQUES

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Mercadorias para revenda	79	145	4.784	194.236	196.044	143.207
Produtos acabados	55.210	57.464	47.173	55.210	57.464	47.173
Produtos em elaboração	30.504	32.831	23.408	30.504	32.831	23.408
Matérias-primas	16.593	11.487	6.181	16.593	11.487	6.181
Materiais de embalagem e consumo	<u>849</u>	<u>852</u>	<u>835</u>	<u>2.210</u>	<u>2.201</u>	<u>1.780</u>
	103.235	102.779	82.381	298.753	300.027	221.749
Provisão para obsolescência	-	-	-	(1.887)	(2.430)	(5.418)
Lucro não realizado nos estoques (venda da Editora para a Livraria)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.579)</u>	<u>(4.879)</u>	<u>(3.173)</u>
	<u>103.235</u>	<u>102.779</u>	<u>82.381</u>	<u>291.287</u>	<u>292.718</u>	<u>213.158</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.091	3.238	3.083	22.890	21.306	11.749
Programa de Integração Social - PIS	1.855	1.393	1.697	6.776	5.939	4.005

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	-	2.909	2.825
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	1.193	-	1.251	2.326	113
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (*)	-	-	-	6.014	624	2.447
Outros	-	-	-	-	88	96
	<u>4.946</u>	<u>5.824</u>	<u>4.780</u>	<u>39.840</u>	<u>33.108</u>	<u>19.211</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Ativo circulante	4.946	5.824	4.780	31.029	24.154
Ativo não circulante	-	-	-	8.811	8.954	-
	<u>4.946</u>	<u>5.824</u>	<u>4.780</u>	<u>39.840</u>	<u>33.108</u>	<u>19.211</u>

(*) A partir de 2008, o regime de substituição tributária de ICMS vigente no Estado de São Paulo passou a enquadrar grande parte dos produtos comercializados por diversas empresas do segmento de varejo, exigindo a adoção de procedimentos específicos para a adequada manutenção de registros fiscais necessários à recuperação de créditos gerados em operações realizadas para fora do território paulista.

Parte dos produtos comercializados pela Livraria está sujeita ao regime de substituição tributária nas operações subsequentes, sendo os produtos enquadrados como segue:

- Produtos de áudio e vídeo - a partir de abril de 2008.
- Produtos de multimídia relacionados a “games” - a partir de setembro de 2008.
- Produtos de multimídia relacionados a consoles - a partir de maio de 2009.
- Produtos de papelaria e brinquedos - a partir de maio de 2009.
- Produtos de informática, telefonia e eletroeletrônicos - a partir de junho de 2009.

Por esse regime, o ICMS devido nas operações de venda da Livraria é pago antecipadamente na aquisição das mercadorias e registrado como custo do estoque no pressuposto de que as vendas a não contribuintes do ICMS ocorrerão no Estado de São Paulo. Nas operações de transferência dessas mercadorias do Centro de Distribuição, localizado em São Paulo, para as lojas estabelecidas em outros estados da Federação, o ICMS pago antecipadamente transforma-se em crédito de imposto a ser ressarcido com o Estado de São Paulo, nos termos previstos na legislação estadual.

O processo de ressarcimento exige o atendimento de normativos legais previstos no Regulamento do ICMS-SP, Decreto nº 45.490/00, e Portaria CAT nº 17/99, que demandam trabalho de alta complexidade e exigem, entre outras atividades para a apuração do crédito, o desenvolvimento de um software para extração de dados históricos e sua formatação nos formatos exigidos.

A apuração dos créditos requer, ainda, um minucioso trabalho de certificação dos dados históricos obtidos hoje com os mesmos dados apresentados em outras

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

obrigações fiscais transmitidas à época dos períodos de enquadramento dos produtos e a preparação de relatórios e mídias com arquivos magnéticos que serão submetidos à avaliação das autoridades fiscais no processo de ressarcimento.

Somente após a homologação dos dados apresentados o crédito apurado poderá ser objeto de ressarcimento através das formas previstas na legislação. O tempo de recuperação e os valores que serão recuperados dependem do processo de homologação das autoridades fiscais.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração iniciou, em 2010, todo o esforço necessário para que os valores sejam apurados e homologados com sucesso, o que inclui: (a) discussões com entidades de classe e órgãos da administração pública; (b) contratação de consultoria especializada; e (c) investimentos em tecnologia e recursos humanos.

O valor estimado do crédito e registrado em 31 de março de 2010 é de R\$6.014 e está sujeito ao atendimento dos mecanismos citados anteriormente e a uma revisão no momento em que os trabalhos de apuração forem concluídos. O valor do crédito para as operações realizadas em 2008 e 2009 ainda está em fase de levantamento e poderá ser razoavelmente conhecido quando forem concluídas as atividades de apuração.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Ativo não circulante:						
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	-	15.278	14.924	13.431
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	720	741	1.324	4.252	4.768	6.023
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	-	5.221	7.670	5.490
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	-	2.422	2.076	1.793
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	-	642	826	1.260
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	180	124	-	1.546	1.589	1.581
Outras provisões	-	506	1.174	506	976	1.681
	<u>900</u>	<u>1.371</u>	<u>2.498</u>	<u>29.867</u>	<u>32.829</u>	<u>31.259</u>
Passivo não circulante:						
Provisão para perdas com estoque de livros (*)	6.266	6.529	5.888	14.247	14.149	13.031
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	1.506	1.209	-	8.309	6.665	-
Custo atribuído ao imobilizado -	5.810	5.810	5.810	5.810	5.810	5.810

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

“terrenos”

Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>13.585</u>	<u>13.551</u>	<u>11.701</u>	<u>28.369</u>	<u>26.627</u>	<u>18.844</u>

- (*) A Editora e a Livraria, com base na opinião de seus advogados externos, consideraram o incentivo fiscal instituído pela Lei nº 10.753/03, com redação alterada pela Lei nº 10.833/03, relacionado à dedutibilidade da provisão para perdas nos estoques, como um ajuste direto na base fiscal, reconhecendo-se o respectivo imposto de renda diferido passivo.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração considera o valor contábil dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Editora, realizáveis na proporção da solução final das ações judiciais impetradas; em relação aos ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL e demais diferenças temporárias da Livraria, a Administração considera sua realização com base nos lucros tributáveis futuros, conforme segue:

<u>Data de encerramento do período de relatório</u>	<u>Realização do ativo fiscal diferido da Livraria</u>
31 de dezembro de 2010	10.157
31 de dezembro de 2011	8.423
31 de dezembro de 2012	5.623
31 de dezembro de 2013	4.764
	<u>28.967</u>

O aproveitamento recorrente dos prejuízos fiscais e das bases negativas de CSLL não é indicativo de lucros futuros da Livraria, porque não há correlação relevante entre o lucro líquido e o lucro tributável, base de cálculo para o IRPJ e a CSLL.

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	63.948	61.500	68.148	65.361
Participação estatutária dos administradores	<u>1.473</u>	<u>1.391</u>	<u>1.473</u>	<u>1.391</u>
Lucro base de cálculo	65.421	62.891	69.621	66.752
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(22.243)	(21.383)	(23.671)	(22.696)
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(361)	(405)	(379)	(462)
Exclusões permanentes-				
Equivalência patrimonial	2.515	942	-	-
Outras exclusões (adições)	133	287	133	(583)
Lucro não realizado nos estoques da Livraria	-	-	(238)	(658)
Outros itens	<u>651</u>	<u>320</u>	<u>651</u>	<u>301</u>
	<u>(19.305)</u>	<u>(20.239)</u>	<u>(23.504)</u>	<u>(24.098)</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período:				
Correntes	(18.800)	(19.513)	(18.800)	(20.402)
Diferidos	<u>(505)</u>	<u>(726)</u>	<u>(4.704)</u>	<u>(3.696)</u>
	<u>(19.305)</u>	<u>(20.239)</u>	<u>(23.504)</u>	<u>(24.098)</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>29,51%</u>	<u>32,18%</u>	<u>33,91%</u>	<u>36,10%</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As transações com as partes relacionadas compreendem operações comerciais de compra, venda, doações e empréstimos de mútuo. As transações comerciais são realizadas em condições usuais de mercado.

As transações comerciais de venda de livros da Editora para a Livraria são realizadas com base nos preços de capa dos livros e descontos normais concedidos para livreiros, acrescidos de descontos por volume de compra. A liquidação das contas a receber ocorre com a transferência de recursos financeiros da Livraria para a Editora nos prazos concedidos em cada pedido de compra.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias.

Não foram realizadas doações nas datas de encerramento dos períodos de relatório.

Os empréstimos concedidos para a Livraria possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 101% da variação do CDI. A movimentação dos empréstimos é como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>
Saldos no início do período/exercício	6.964	52.167
Empréstimos concedidos líquidos dos recebimentos	17.225	10.923
Transferência para aumento de capital da Livraria	-	(58.000)
Receitas financeiras	<u>307</u>	<u>1.874</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>24.496</u>	<u>6.964</u>

Os principais saldos e transações com a Livraria são como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Saldos:			
Ativo:			
Contas a receber (circulante)	17.509	7.307	3.786
Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)	24.496	6.964	52.167
Passivo-			

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fornecedores (circulante) 2 1 920

31/03/10 31/03/09

Transações:

Vendas de produtos	21.079	33.571
Compras de mercadorias	11	73
Receitas financeiras	307	1.874
Despesas financeiras	-	475

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração

A remuneração dos diretores e membros da Administração da Editora e da Livraria é como segue:

<u>Remuneração</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Salários do Conselho de Administração	599	528
Salários da Diretoria	<u>2.104</u>	<u>1.608</u>
Subtotal	2.703	2.136
Remuneração baseada em ações	<u>367</u>	<u>237</u>
	<u>3.070</u>	<u>2.373</u>

A Editora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Editora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Também é atribuída, aos administradores, participação de até 10% dos lucros líquidos do exercício, cujo montante provisionado em 31 de março de 2010 é de R\$1.473 (R\$1.391 provisionados em 31 de março de 2009). O valor para o exercício de 2009 foi de R\$4.065 (R\$3.956 em 1º de janeiro de 2009 para o exercício de 2008).

12. INVESTIMENTOS

A participação na Livraria e suas principais informações são como segue:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	193.053	193.053	145.775
Quantidade de ações possuídas - milhares	193.013	193.003	145.725
Participação no capital social	99,98%	99,97%	99,97%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Editora (inclui empréstimos de mútuo)	66,22%	64,89%	66,05%
Capital social atualizado	296.317	296.317	238.317
Patrimônio líquido	248.762	240.664	177.127
(-) Lucro não realizado	<u>(5.579)</u>	<u>(4.879)</u>	<u>(3.173)</u>
Base de cálculo do investimento	<u>243.183</u>	<u>235.785</u>	<u>173.954</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26
---	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor total do investimento	<u>243.130</u>	<u>235.722</u>	<u>173.893</u>
-----------------------------	----------------	----------------	----------------

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Editora é composta como segue:

	Editora (BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:		
Lucro líquido da Livraria	8.098	4.707
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para a Livraria	(700)	(1.933)
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>7.398</u>	<u>2.774</u>
Equivalência patrimonial	<u>7.396</u>	<u>2.773</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Editora (BR GAAP)	
	31/03/10	31/12/09
Saldos no início do período/exercício	235.722	173.893
Aumento de capital em controlada - Livraria	-	58.000
Aquisição de participação não controlada	12	-
Participação no resultado das controladas	<u>7.396</u>	<u>3.829</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>243.130</u>	<u>235.722</u>

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Editora (BR GAAP)								
		31/03/10			31/12/09			01/01/09		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527	19.100	-	19.100
Edifícios e construções	4	7.361	(3.777)	3.584	7.361	(3.704)	3.657	8.172	(4.216)	3.956
Máquinas e equipamentos	10	1.913	(1.560)	353	1.916	(1.538)	378	1.854	(1.436)	418
Móveis, utensílios e instalações	10	17.313	(10.550)	6.763	16.159	(10.431)	5.728	22.681	(20.125)	2.556
Veículos	20	6.344	(3.055)	3.289	6.485	(3.031)	3.454	5.978	(2.418)	3.560
Equipamentos de informática	20	12.706	(9.886)	2.820	12.843	(10.014)	2.829	11.133	(9.359)	1.774
Imobilizado em andamento	-	127	-	127	1.091	-	1.091	4.052	-	4.052
		<u>64.291</u>	<u>(28.828)</u>	<u>35.463</u>	<u>64.382</u>	<u>(28.718)</u>	<u>35.664</u>	<u>72.970</u>	<u>(37.554)</u>	<u>35.416</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
		31/03/10			31/12/09			01/01/09		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530	19.103	-	19.103

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Edifícios e construções	4	8.802	(4.588)	4.214	8.802	(4.501)	4.301	9.613	(4.957)	4.656
Máquinas e equipamentos	10	2.912	(2.366)	546	2.917	(2.337)	580	2.855	(2.170)	685
Móveis, utensílios e instalações	10	168.640	(92.124)	76.516	159.966	(87.916)	72.050	122.429	(85.055)	37.374
Veículos	20	7.110	(3.529)	3.581	7.250	(3.476)	3.774	6.743	(2.751)	3.992
Equipamentos de informática	20	37.663	(26.506)	11.157	37.240	(26.117)	11.123	32.383	(23.953)	8.430
Imobilizado em andamento	-	<u>6.200</u>	<u>-</u>	<u>6.200</u>	<u>11.062</u>	<u>-</u>	<u>11.062</u>	<u>10.531</u>	<u>-</u>	<u>10.531</u>
		<u>249.857</u>	<u>(129.113)</u>	<u>120.744</u>	<u>245.767</u>	<u>(124.347)</u>	<u>121.420</u>	<u>203.657</u>	<u>(118.886)</u>	<u>84.771</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Editora (BR GAAP)								
	01/01/09	Adições	Baixas	Transferências	31/12/09	Adições	Baixas	Transferências	31/03/10
Custo:									
Terrenos	19.100	-	(573)	-	18.527	-	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.172	-	(811)	-	7.361	-	-	-	7.361
Máquinas e equipamentos	1.854	62	-	-	1.916	2	(5)	-	1.913
Móveis, utensílios e instalações	22.681	3.371	(11.257)	1.364	16.159	65	(150)	1.239	17.313
Veículos	5.978	1.250	(743)	-	6.485	176	(317)	-	6.344
Equipamentos de informática	11.133	1.932	(222)	-	12.843	233	(370)	-	12.706
Imobilizado em andamento	4.052	-	-	(2.961)	1.091	275	-	(1.239)	127
Total do custo	72.970	6.615	(13.606)	(1.597)	64.382	751	(842)	-	64.291
Depreciação acumulada:									
Edifícios e construções	(4.216)	(292)	804	-	(3.704)	(73)	-	-	(3.777)
Máquinas e equipamentos	(1.436)	(102)	-	-	(1.538)	(27)	5	-	(1.560)
Móveis, utensílios e instalações	(20.125)	(1.055)	10.749	-	(10.431)	(262)	143	-	(10.550)
Veículos	(2.418)	(1.116)	503	-	(3.031)	(261)	237	-	(3.055)
Equipamentos de informática	(9.359)	(853)	198	-	(10.014)	(234)	362	-	(9.886)
Total da depreciação	(37.554)	(3.418)	12.254	-	(28.718)	(857)	747	-	(28.828)
Valor líquido	35.416	3.197	(1.352)	(1.597)	35.664	(106)	(95)	-	35.463
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	01/01/09	Adições	Baixas	Transferências	31/12/09	Adições	Baixas	Transferências	31/03/10
Custo:									
Terrenos	19.103	-	(573)	-	18.530	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.613	-	(811)	-	8.802	-	-	-	8.802
Máquinas e equipamentos	2.855	62	-	-	2.917	2	(7)	-	2.912
Móveis, utensílios e instalações	122.429	47.641	(11.468)	1.364	159.966	8.911	(237)	8.658	168.640
Veículos	6.743	1.250	(743)	-	7.250	176	(316)	1	7.110
Equipamentos de informática	32.383	5.994	(1.137)	-	37.240	978	(555)	-	37.663
Imobilizado em andamento	10.531	9.161	-	(8.630)	11.062	(4.862)	-	(8.658)	6.200
Total do custo	203.657	64.108	(14.732)	(7.266)	245.767	5.205	(1.115)	-	249.857
Depreciação acumulada:									
Edifícios e construções	(4.957)	(348)	804	-	(4.501)	(87)	-	-	(4.588)
Máquinas e equipamentos	(2.170)	(167)	-	-	(2.337)	(36)	7	-	(2.366)
Móveis, utensílios e instalações	(85.055)	(13.818)	10.957	-	(87.916)	(4.382)	174	-	(92.124)
Veículos	(2.751)	(1.228)	503	-	(3.476)	(289)	236	-	(3.529)
Equipamentos de informática	(23.953)	(3.262)	1.098	-	(26.117)	(915)	526	-	(26.506)
Total da depreciação	(118.886)	(18.823)	13.362	-	(124.347)	(5.709)	943	-	(129.113)
Valor líquido	84.771	45.285	(1.370)	(7.266)	121.420	(504)	(172)	-	120.744

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou eventos que pudessem denotar a existência de ativos registrados por valores superiores aos respectivos valores recuperáveis para a data de encerramento de cada período de relatório.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização - %	Editora (BR GAAP)								
		31/03/10			31/12/09			01/01/09		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Cessão de direitos	20	2.932	(1.843)	1.089	2.932	(1.792)	1.140	2.932	(1.562)	1.370
Software	20	15.374	(13.283)	2.091	15.149	(13.091)	2.058	16.040	(12.218)	3.822
Marcas e patentes	-	188	-	188	188	-	188	188	-	188
Outros intangíveis	20	1.722	(430)	1.292	1.722	(344)	1.378	-	-	-
Intangível em andamento	-	<u>2.547</u>	-	<u>2.547</u>	<u>2.137</u>	-	<u>2.137</u>	-	-	-
		<u>22.763</u>	<u>(15.556)</u>	<u>7.207</u>	<u>22.128</u>	<u>(15.227)</u>	<u>6.901</u>	<u>19.160</u>	<u>(13.780)</u>	<u>5.380</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
		31/03/10			31/12/09			01/01/09		
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Cessão comercial	20	25.959	(22.883)	3.076	25.952	(22.665)	3.287	24.002	(22.076)	1.926
Cessão de direitos	20	2.932	(1.844)	1.088	2.932	(1.792)	1.140	2.932	(1.562)	1.370
Software	20	27.695	(22.617)	5.078	27.396	(22.134)	5.262	27.428	(19.643)	7.785
Marcas e patentes	-	323	(65)	258	323	(64)	259	323	(63)	260
Outros intangíveis	20	1.722	(430)	1.292	1.722	(344)	1.378	269	-	269
Intangível em andamento	-	8.547	-	8.547	6.309	-	6.309	-	-	-
Intangível arrendado	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<u>67.178</u>	<u>(47.839)</u>	<u>19.339</u>	<u>64.634</u>	<u>(46.999)</u>	<u>17.635</u>	<u>54.954</u>	<u>(43.344)</u>	<u>11.610</u>

	Editora (BR GAAP)								
	01/01/09	Adições	Baixas	Transferências	31/12/09	Adições	Baixas	Transferências	31/03/10
Custo:									
Cessão de direitos	2.932	-	-	-	2.932	-	-	-	2.932
Software	16.040	831	-	(1.722)	15.149	225	-	-	15.374
Marcas e patentes	188	-	-	-	188	-	-	-	188
Outros intangíveis	-	-	-	1.722	1.722	-	-	-	1.722
Intangível em andamento	-	540	-	1.597	2.137	410	-	-	2.547
Total do custo	<u>19.160</u>	<u>1.371</u>	<u>-</u>	<u>1.597</u>	<u>22.128</u>	<u>635</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.763</u>
Amortização acumulada:									
Cessão de direitos	(1.562)	(230)	-	-	(1.792)	(51)	-	-	(1.843)
Software	(12.218)	(1.217)	-	344	(13.091)	(192)	-	-	(13.283)
Marcas e patentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros intangíveis	-	-	-	(344)	(344)	(86)	-	-	(430)
Total da amortização	<u>(13.780)</u>	<u>(1.447)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.227)</u>	<u>(329)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(15.556)</u>
Valor líquido	<u>5.380</u>	<u>(76)</u>	<u>-</u>	<u>1.597</u>	<u>6.901</u>	<u>306</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.207</u>

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)								
	01/01/09	Adições	Baixas	Transferências	31/12/09	Adições	Baixas	Transferências	31/03/10
Custo:									
Cessão comercial	24.002	1.950	-	-	25.952	-	-	7	25.959
Cessão de direitos	2.932	-	-	-	2.932	-	-	-	2.932
Software	27.428	1.690	-	(1.722)	27.396	299	-	-	27.695
Marcas e patentes	323	-	-	-	323	-	-	-	323
Outros intangíveis	269	-	(269)	1.722	1.722	-	-	-	1.722
Intangível em andamento	-	640	-	5.669	6.309	2.238	-	-	8.547
Intangível arrendado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do custo	<u>54.954</u>	<u>4.280</u>	<u>(269)</u>	<u>5.669</u>	<u>64.634</u>	<u>2.537</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>67.178</u>
Amortização acumulada:									
Cessão comercial	(22.076)	(589)	-	-	(22.665)	(211)	-	(7)	(22.883)
Cessão de direitos	(1.562)	(230)	-	-	(1.792)	(52)	-	-	(1.844)
Software	(19.643)	(2.835)	-	344	(22.134)	(483)	-	-	(22.617)
Marcas e patentes	(63)	(1)	-	-	(64)	(1)	-	-	(65)
Outros intangíveis	-	-	-	(344)	(344)	(86)	-	-	(430)
Total da amortização	<u>(43.344)</u>	<u>(3.655)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(46.999)</u>	<u>(833)</u>	<u>-</u>	<u>(7)</u>	<u>(47.839)</u>
Valor líquido	<u>11.610</u>	<u>625</u>	<u>(269)</u>	<u>5.669</u>	<u>17.635</u>	<u>1.704</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.339</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4. A Administração, em seu melhor julgamento, não identificou eventos que pudessem denotar a existência de ativos registrados por valores superiores

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aos respectivos valores recuperáveis para a data de encerramento de cada período de relatório.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15. ÁGIO

	Data de aquisição	Editora (BR GAAP)		
		31/03/10	31/12/09	01/01/09
Ágio na aquisição de empresa:				
Formato	04/08/2003	70	70	70
Ético	07/12/2007	<u>14.526</u>	<u>14.526</u>	<u>14.526</u>
		<u>14.596</u>	<u>14.596</u>	<u>14.596</u>
		Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Data de aquisição	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Ágio na aquisição de empresa:				
Formato	04/08/2003	70	70	70
Ético	07/12/2007	14.526	14.526	14.526
Siciliano	06/03/2008	<u>62.671</u>	<u>62.671</u>	<u>66.245</u>
		<u>77.267</u>	<u>77.267</u>	<u>80.841</u>

As alterações registradas na rubrica "Ágio" foram as seguintes:

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Saldos no início do exercício/período	14.596	14.596	77.267	80.841
Ajuste de preço (*)	-	-	-	(3.574)
Saldos no fim do exercício/período	<u>14.596</u>	<u>14.596</u>	<u>77.267</u>	<u>77.267</u>

(*) Em 15 de outubro de 2009, o preço de compra foi reduzido em R\$3.574, conforme dispositivos contratuais de ajuste de preço, em decorrência da conclusão da análise pelas partes sobre as variações da posição de dívida líquida e da operação de capital de giro da Siciliano entre os balanços levantados em 30 de novembro de 2007 e 6 de março de 2008.

Os testes de recuperação são realizados anual e independentemente da existência de indicadores de perda de seu valor de recuperação, conforme descrito nas notas explicativas nº 3 e nº 4.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas datas finais dos períodos de relatório, a Editora avaliou o valor recuperável do ágio e concluiu que os valores registrados não apresentam redução em relação ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009. O valor recuperável das UGCs da Siciliano, incluída no segmento Livraria, e do Ético, incluído no segmento Editora, foi avaliado com base no valor em uso utilizando uma taxa de desconto de 12,2% ao ano para o Ético e 13,6% ao ano para a Siciliano.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado					
	Editora (BR GAAP)			(IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Circulante - moeda nacional:						
BNDES - FINEM	7.534	10.344	11.269	13.988	17.251	17.765
Empréstimos para capital de giro	-	-	-	54.095	64.207	24.552
	<u>7.534</u>	<u>10.344</u>	<u>11.269</u>	<u>68.083</u>	<u>81.458</u>	<u>42.317</u>
Não circulante - moeda nacional-						
BNDES - FINEM	<u>58.418</u>	<u>43.203</u>	<u>10.247</u>	<u>122.210</u>	<u>92.348</u>	<u>21.822</u>

Resumo das características dos financiamentos

Financiamento	Finalidade	Garantias	Vencimento	Encargos
Editora:				
BNDES - FINEM contrato de novembro/2005	Plano editorial - 2005/ 2007 e sistemas de informação	Fiança bancária	Novembro/2010	4% + TJLP (a)
BNDES - FINEM contrato de fevereiro/2009 subcréditos E/F	Plano editorial - 2008/ 2010/capital de giro	Não há	Setembro/2014	2,32% + TJLP (a)
BNDES - FINEM contrato de fevereiro/2009 subcréditos A/B/C/D	Plano editorial - 2008/ 2010/capital de giro	Não há	Setembro/2014	2,32% + taxa BNDES (b)
Livraria:				
BNDES - FINEM - contrato de novembro/2006	Projetos de investimento na abertura de 11 lojas, reforma e modernização de 19 lojas da rede e centralização das operações de logística	Aval da Editora	Mai/2012	3,1% + TJLP (a)
BNDES - FINEM contrato de fevereiro/2009 subcréditos A/B/C	Expansão da rede de lojas/capital de giro	Aval da Editora	Setembro/2014	2,32% + taxa BNDES (b)
BNDES - FINEM contrato de fevereiro/2009	Expansão da rede de lojas/capital de giro	Aval da Editora	Setembro/2014	2,32% + TJLP (a)

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

subcréditos E/F

BNDES - FINAME Expansão da rede de lojas Aval da Editora Setembro/2014 1,42% + TJLP (a)
contrato de
fevereiro/2009
subcrédito D

- (a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o período findo em 31 de março de 2010 foi de 6% (6% em 31 de dezembro de 2009).

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (b) Taxa de referência divulgada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES na data de utilização dos subcréditos, que equivalerá ao custo médio representativo das captações de recursos sem vinculação e repasse em condições específicas, bem como instrumentos derivativos do BNDES e da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, indexados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Em fevereiro de 2009, a Editora e Livraria celebraram novos contratos com o BNDES, nos montantes de R\$71.900 e R\$69.700, respectivamente, dos quais R\$83.364 foram liberados ainda em 2009 e R\$27.998 no primeiro trimestre de 2010. Os recursos serão utilizados para capital de giro no desenvolvimento de novas linhas editoriais e na reforma e expansão da rede de lojas da Livraria. O valor registrado em despesas financeiras no período de três meses findo em 31 de março de 2010 é de R\$2.005 na Editora (R\$505 em 31 de março de 2009) e R\$4.145 no consolidado (R\$913 em 31 de março de 2009).

Em 2009, foram tomados outros empréstimos para capital de giro pela Livraria no montante de R\$77.000, sobre os quais incidiram juros médios de 119% da variação do CDI. O valor registrado em despesas financeiras no período de três meses findo em 31 de março de 2010 foi de R\$1.498 (R\$143 em 31 de março de 2009).

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Editora, inclusive sobre o contrato com a Livraria

Os financiamentos da Editora e da Livraria possuem cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos de financiamentos com o BNDES. A Editora e a Livraria encontram-se adimplentes naquela data, sendo as principais cláusulas como segue:

- A Editora deverá manter os seguintes índices financeiros: (a) liquidez corrente igual ou maior que 1,5 para o exercício de 2009 e 1,7 a partir de 2010; (b) nível de capitalização igual ou maior que 0,43; e (c) nível de endividamento igual ou menor que 0,22.
- A Editora e a Livraria deverão fornecer informações periódicas, tais como: (a) demonstrações contábeis anuais auditadas; (b) manutenção do quadro de funcionários; e (c) alvará de funcionamento das lojas.

17. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no “site”, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e reconhecida ao resultado conforme descrito na nota explicativa nº 3.

Em 31 de março de 2010, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$7.123 (R\$6.105 em 31 de dezembro de 2009 e R\$5.275 em 1º de janeiro de 2009).

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. FORNECEDORES

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Nacional	16.399	35.655	49.160	177.669	195.904
Exterior	-	-	-	1.643	1.947	2.760
	<u>16.399</u>	<u>35.655</u>	<u>49.160</u>	<u>179.312</u>	<u>197.851</u>	<u>173.927</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

19. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (a)	-	-	21	-	1.703
Parcelamento de IRPJ e CSLL (b)	-	-	-	730	1.193	3.044
Parcelamento de CSLL (c)	1.360	1.491	2.008	1.360	1.491	2.008
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	681	1.038	1.043	1.172	1.601	1.715
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	40	40	97	399	442	296
Outros	<u>146</u>	<u>40</u>	<u>54</u>	<u>532</u>	<u>247</u>	<u>203</u>
	<u>2.227</u>	<u>2.609</u>	<u>3.223</u>	<u>4.193</u>	<u>6.677</u>	<u>7.287</u>
Passivo circulante	1.400	1.651	1.742	3.366	5.719	4.669
Passivo não circulante	<u>827</u>	<u>958</u>	<u>1.481</u>	<u>827</u>	<u>958</u>	<u>2.618</u>
	<u>2.227</u>	<u>2.609</u>	<u>3.223</u>	<u>4.193</u>	<u>6.677</u>	<u>7.287</u>

(a) Inclui o valor de ICMS a pagar calculado sobre os estoques de mercadorias existentes, em 30 de abril e 31 de maio de 2009, decorrente da mudança na legislação do Estado de São Paulo para a sistemática de tributação pelo regime de substituição

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

tributária para as mercadorias comercializadas pela Livraria. Esse valor foi liquidado em dez parcelas mensais, a partir de 30 de junho de 2009, para o valor calculado sobre os estoques em 30 de abril e, a partir de 31 de julho, para o valor calculado sobre os estoques em 31 de maio de 2009.

- (b) Parcelamento instruído em outubro de 2005 na Procuradoria da Fazenda Nacional para o pagamento dos valores provisionados relacionados às ações judiciais impetradas para discutir os efeitos de IRPJ e CSLL decorrentes do Plano Real - Lei nº 8.880/94.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (c) Parcelamento de dívida instruído em novembro de 2007, na Receita Federal do Brasil, pelo indeferimento de recurso administrativo para o auto de infração que constituiu crédito tributário de CSLL relacionado à dedução do valor de juros sobre o capital próprio da base de cálculo da CSLL, base 1996.

A Administração da Editora e da Livraria aderiu ao pagamento de tributos e contribuições sociais nos termos da Lei nº 11.941/09 relacionado a processos administrativos e judiciais, que, no julgamento da Administração e de acordo com parecer de seus advogados externos, têm chance de perda provável. Estão em andamento as petições para a desistência dos processos administrativos e respectivas ações judiciais ainda não transitadas em julgado. Os valores provisionados serão mantidos nos balanços e os eventuais ganhos não serão registrados até o pronunciamento formal da Receita Federal do Brasil sobre os valores devidos.

20. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Editora (BR GAAP)						
	01/01/09	Despesa	Pagamento	31/12/09	Despesa	Pagamento	31/03/10
Férias	2.985	4.509	(4.121)	3.373	1.032	(530)	3.875
13º salário	-	3.296	(3.296)	-	913	-	913
Salários a pagar	-	34.385	(34.385)	-	9.821	(9.821)	-
FGTS a recolher	629	3.922	(3.831)	720	1.129	(1.177)	672
INSS a recolher	2.218	12.387	(11.943)	2.662	3.428	(3.175)	2.915
Participação nos lucros	-	2.933	(2.933)	-	34	(34)	-
	<u>5.832</u>	<u>61.432</u>	<u>(60.509)</u>	<u>6.755</u>	<u>16.357</u>	<u>(14.737)</u>	<u>8.375</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						
	01/01/09	Despesa	Pagamento	31/12/09	Despesa	Pagamento	31/03/10
Férias	6.604	10.039	(9.119)	7.524	2.585	(1.405)	8.704
13º salário	-	7.153	(7.153)	-	1.994	(45)	1.949
Salários a pagar	-	75.453	(75.453)	-	22.212	(22.212)	-
FGTS a recolher	1.357	9.127	(8.969)	1.515	2.943	(3.014)	1.444
INSS a recolher	4.560	26.224	(25.049)	5.735	7.507	(6.682)	6.560
Participação nos lucros	-	4.999	(4.999)	-	43	(43)	-
	<u>12.521</u>	<u>132.995</u>	<u>(130.742)</u>	<u>14.774</u>	<u>37.284</u>	<u>(33.401)</u>	<u>18.657</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e composição da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é a seguinte:

	Editora (BR GAAP)					
	01/01/09	Constituição/ Pagamento	Reversão	31/12/09	Constituição/ Pagamento	31/03/10
PIS/COFINS (a)	7.467	28	-	7.495	(94)	7.401
IRPJ/CSLL - Plano Real (b)	861	(861)	-	-	-	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c)	1.015	18	-	1.033	3	1.036
Contingências cíveis e trabalhistas	<u>243</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>243</u>	<u>-</u>	<u>243</u>
	<u>9.586</u>	<u>(815)</u>	<u>-</u>	<u>8.771</u>	<u>(91)</u>	<u>8.680</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)					
	01/01/09	Constituição/ Pagamento	Reversão	31/12/09	Constituição/ Pagamento	31/03/10
PIS/COFINS (a)	16.673	364	-	17.037	(1.300)	15.737
IRPJ/CSLL - Plano Real (b)	861	(861)	-	-	-	-
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (c)	2.529	48	-	2.577	9	2.586
Contingências cíveis e trabalhistas (d)	1.599	-	(1.356)	243	-	243
Outras (d)	<u>1.429</u>	<u>-</u>	<u>(1.429)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>23.091</u>	<u>(449)</u>	<u>(2.785)</u>	<u>19.857</u>	<u>(1.291)</u>	<u>18.566</u>

(a) A Editora e a Livraria discutem judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações foram impetradas em 1999 e estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não circulante no valor de R\$17.421.

(b) Em despacho decisório da Receita Federal do Brasil, datado de 21 de agosto de 2006, a Livraria foi intimada ao recolhimento de parte do valor provisionado para a ação judicial impetrada que discute o Plano Real - Lei nº 8.880/94, no montante de R\$4. O mesmo despacho decisório homologou tacitamente o crédito objeto da discussão representado pelo montante provisionado de R\$1.613, efetivamente revertido e registrado no exercício de 2007 na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais". O

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

processo da Editora foi pago em 30 de novembro de 2009 com os benefícios da Lei nº 11.941/09, pelo valor de R\$538. Estão em andamento as petições para a desistência da ação judicial e para o levantamento do depósito judicial realizado, classificado no ativo não circulante no valor de R\$861.

- (c) A Editora e a Livraria, ajuizaram em 1989 ação para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Os depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992 foram levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Editora e a Livraria reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Editora e a Livraria foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Editora e a R\$1.237 para a Livraria. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão.

- (d) Reversão de provisão constituída pela Siciliano antes de sua aquisição pela Livraria e Papelaria Saraiva S.A. para contingências cíveis, trabalhistas e tributárias, garantidas pelo contrato de compra e venda e representadas pela parcela retida em garantia da obrigação de indenizar eventos previstos em contrato.

A Administração da Editora e da Livraria não considerou necessária a constituição de provisão para eventual perda sobre os processos judiciais em andamento no montante aproximado de R\$23.024, para os quais, na avaliação dos seus assessores jurídicos, a chance de perda é possível.

Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativa e judicial garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Editora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
PIS/COFINS (*)	7.857	7.855	7.821	17.421	17.373	17.006
Processos administrativos - compensação de tributos e outros	5.224	5.224	5.224	5.224	5.224	5.224
Outros processos judiciais e administrativos	1.917	1.916	1.913	3.105	3.096	2.464
Processos judiciais trabalhistas	<u>1.017</u>	<u>1.012</u>	<u>610</u>	<u>1.322</u>	<u>1.270</u>	<u>805</u>
	<u>16.015</u>	<u>16.007</u>	<u>15.568</u>	<u>27.072</u>	<u>26.963</u>	<u>25.499</u>

(*) Vide comentário no item (a) anterior.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2009, foi aprovada a elevação do capital social para R\$190.978, pela incorporação de R\$43.204 de reserva de lucros, sem modificação do número de ações.

Em 31 de março de 2010, o capital social da Editora, no montante de R\$190.978, está representado por 28.596.123 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 18.973.810 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O estatuto social da Editora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA.

A Editora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição e, independentemente de reforma estatutária, em até 4.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

As ações preferenciais da Editora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Editora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 0/80 e nº 298/97

A Editora mantém 365.750 (365.750 em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009) ações preferenciais em tesouraria, adquiridas pelo valor de R\$2.870, com valor de mercado equivalente a R\$12.947 (R\$35,40 por ação - cotação em 31 de março de 2010). No trimestre não foram efetuadas novas operações de aquisição e/ou alienação dessas ações.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

A Editora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de abril de 2010, foi aprovada a remuneração do capital próprio, imputado ao dividendo obrigatório, nos termos aprovados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 18 de dezembro de 2009 no montante de R\$20.724 (R\$0,73410209 por ação), a ser tributado na forma da legislação vigente. O pagamento aos acionistas será realizado a partir de 30 de abril de 2010.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2009, a Editora constituiu reserva legal no montante de R\$2.650 conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Plano de opções de compra de ações da Editora

O Comitê de Administração da Editora aprovou o 3º, 4º e 5º Planos de Opções de Compra de Ações. Os Planos foram outorgados a administradores e funcionários e as opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Editora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reserva de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

<u>Ano da outorga e plano</u>	<u>Valores registrados</u>			<u>Total</u>	<u>Valores a registrar em exercícios futuros</u>
	<u>Até o exercício findo em 31/12/08</u>	<u>No exercício findo em 31/12/09</u>	<u>No trimestre findo em 31/03/10</u>		
2007 - 3º Plano	822	427	81	1.330	-
2008 - 4º Plano	418	482	122	1.022	456
2009 - 5º Plano	-	57	164	221	1.287
	<u>1.240</u>	<u>966</u>	<u>367</u>	<u>2.573</u>	<u>1.743</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no primeiro trimestre de 2010 está apresentada a seguir:

	<u>3º Plano</u>	<u>4º Plano</u>	<u>5º Plano</u>
Total de opções de compra de ações outorgadas- mil -	123.800	124.600	125.000
(-) Opções não exercíveis - mil	<u>(2.200)</u>	<u>(2.100)</u>	-
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 31 de março de 2010 - mil	<u>121.600</u>	<u>122.500</u>	<u>125.000</u>

No período entre 23 de abril e 7 de maio de 2010, foram exercidas opções equivalentes a 115.200 ações do 3º Plano por meio de alienação de ações em tesouraria.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	3º Plano	4º Plano	5º Plano
Data da outorga	05/03/2007	28/02/2008	30/11/2009
Início do prazo de exercício das opções	08/03/2010	08/03/2011	08/03/2012
Término do prazo de exercício das opções	07/05/2010	07/05/2011	10/05/2012
Taxa de juros livre de risco	12,01%	12,45%	12,20%
Número de administradores e funcionários elegíveis	19	22	27
Preço fixado - R\$	21,50	30,00	27,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>121.600</u>	<u>122.500</u>	<u>125.000</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>11,20</u>	<u>12,61</u>	<u>12,06</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 31 de março de 2010 - R\$	<u>22,93</u>	<u>31,90</u>	<u>26,77</u>

f) Constituição de reserva para futuro aumento de capital

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício em 31 de dezembro de 2009, após a destinação para a reserva legal, no montante de R\$2.650, e da proposta de pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, no montante de R\$20.724, foi inicialmente destinado o montante de R\$29.633 para reserva para futuro aumento de capital, conforme disposição estatutária, ajustado para R\$28.102 após adoção dos CPCs e das IFRSs. Essa destinação foi submetida à Assembleia Geral Ordinária.

g) Participação não controladora

	31/03/10	31/12/09
Saldos no início do período/exercício	63	61
Participação no resultado do período/exercício	1	2
Aquisição de ações de não controladores	(12)	-
Saldos no fim do período/exercício	<u>52</u>	<u>63</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Editora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receita operacional bruta:				
Mercadorias e serviços - Livraria	-	-	324.936	249.872
Venda de produtos e serviços - Editora	154.188	143.428	154.188	143.428
(-) Impostos incidentes	(15)	(53)	(19.081)	(14.802)
(-) Devoluções	(12.457)	(11.461)	(21.286)	(18.537)
(-) Receita de venda de produtos no estoque da Livraria	-	-	(2.107)	(4.040)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	-	-	(1.018)	(440)
	<u>141.716</u>	<u>131.914</u>	<u>435.632</u>	<u>355.481</u>

24. DESPESA COM VENDAS

	Editora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Despesa com pessoal	9.069	8.013	28.487	25.795
Direitos autorais	15.370	14.157	15.370	14.185
Propaganda e publicidade	2.624	2.491	6.130	5.670
Despesa de aluguel	747	479	9.955	8.723
Despesa de condomínio	60	50	3836	3.503
Fretes e embalagens	1.567	1.120	14.802	13.072
Baixa de livros obsoletos e edições descontinuadas	1.949	1.787	1.949	1.787
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	173	195	6.012	4.576
Créditos de liquidação duvidosa	612	437	885	525
Outras	<u>4.028</u>	<u>2.899</u>	<u>18.612</u>	<u>13.528</u>
	<u>36.199</u>	<u>31.628</u>	<u>106.038</u>	<u>91.364</u>

25. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Editora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesa com pessoal	5.802	5.175	13.086	11.617
Despesa de aluguel	541	844	1.443	1.663
Despesa de condomínio	149	159	372	367
Honorários advocatícios	231	240	752	884
Materiais de expediente	135	189	646	332
Serviços de informática	1.294	976	1.752	2.158
Viagens e estadas	110	79	405	1.015
Outras	<u>2.805</u>	<u>2.962</u>	<u>5.347</u>	<u>5.074</u>
	<u>11.067</u>	<u>10.624</u>	<u>23.803</u>	<u>23.110</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Baixa na venda de ativo permanente	(4)	-	(81)	-
Impostos recolhidos em processos administrativos	-	-	-	(68)
Outras despesas operacionais	(49)	(16)	(115)	(269)
	<u>(53)</u>	<u>(16)</u>	<u>(196)</u>	<u>(337)</u>

27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receita na venda de ativo permanente	-	47	-	83
“Royalties” sobre operações com franquia	-	-	122	227
Cartão presente e outros adiantamentos não resgatados por clientes da Livraria	-	-	577	302
Indenizações por sinistros com mercadorias	-	-	124	737
Vendas de saldos - mercadorias obsoletas	37	26	62	27
Levantamento de depósitos judiciais	-	-	-	114
Outras receitas operacionais	<u>47</u>	<u>-</u>	<u>91</u>	<u>88</u>
	<u>84</u>	<u>73</u>	<u>976</u>	<u>1.578</u>

28. RESULTADO FINANCEIRO

	Editora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Receitas financeiras:				
Receitas sobre aplicações financeiras	450	298	471	303
Juros sobre empréstimos a controladas	307	1.482	-	-
Juros recebidos de clientes	237	311	241	320
Juros sobre impostos a recuperar	32	-	105	19
Descontos financeiros obtidos	8	2	56	126
Outras receitas financeiras	<u>8</u>	<u>9</u>	<u>28</u>	<u>50</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Editora		Consolidado	
(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
<u>1.042</u>	<u>2.102</u>	<u>901</u>	<u>818</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Editora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Despesas financeiras:				
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(2.005)	(505)	(5.643)	(1.056)
Descontos financeiros concedidos	(308)	(232)	(476)	(333)
Outros juros e variações passivas	(730)	(1.134)	(1.321)	(1.839)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOC	(36)	(58)	(359)	(443)
Outras comissões financeiras	(25)	(31)	(26)	(43)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	(53)	-	(53)	-
Outras despesas financeiras	(25)	(25)	(231)	(120)
	<u>(3.182)</u>	<u>(1.985)</u>	<u>(8.109)</u>	<u>(3.834)</u>
	<u>(2.140)</u>	<u>117</u>	<u>(7.208)</u>	<u>(3.016)</u>

29. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 31 de março de 2010, a Livraria possuía 91 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Livraria e dos estabelecimentos comerciais da Editora possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória).

No período, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$1.288 (R\$1.323 no primeiro trimestre de 2009) na Editora e R\$11.398 (R\$10.386 no primeiro trimestre de 2009) no consolidado. O saldo da conta "Aluguéis a pagar", incluído na rubrica "Outras obrigações" no período, é de R\$537 (R\$517 em 31 de dezembro de 2009) na Editora e R\$5.779 (R\$7.565 em 31 de dezembro de 2009) no consolidado.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2010 totalizam um montante mínimo de R\$136.769, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
Até 31/03/2011	38.009
De 01/04/2011 a 31/03/2012	32.770
De 01/04/2012 a 31/03/2013	23.659
De 01/04/2013 a 31/03/2014	16.861
Demais vencimentos até 2018	<u>25.470</u>
Total	<u>136.769</u>

30. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Editora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias; em face do exposto, o lucro por ação é o mesmo para as ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 e a IAS 33:

	31/03/10			31/03/09		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Editora	<u>15.217</u>	<u>29.426</u>	<u>44.643</u>	<u>14.064</u>	<u>27.197</u>	<u>41.261</u>
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação (em milhares)	9.622	18.666	28.288	9.622	18.608	28.230
Ações consideradas como emitidas sem nenhuma contrapartida relacionadas a plano de opções de executivos	-	(45)	(45)	-	-	-
	<u>9.622</u>	<u>18.563</u>	<u>28.185</u>	<u>9.622</u>	<u>18.608</u>	<u>28.230</u>
Lucro por ação básico - R\$	1,5814	1,5814		1,4616	1,4616	
Lucro por ação diluído - R\$	1,5814	1,5776		1,4616	1,4616	

Em 31 de março, as seguintes ações preferenciais potenciais não resultaram em diluição do lucro por ação, tendo em vista que o preço de exercício corrigido adicionado pelo custo médio não reconhecido dos planos de opções excedeu o preço

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

médio da ação da Editora, e estas estão, portanto, excluídas da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para o cálculo do lucro diluído por ação:

	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Opções de compra de ações:		
3º Plano	-	123.800
4º Plano	-	124.600
5º Plano	125.000	-

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Editora, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

A estrutura de capital da Editora consiste em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 16), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 22).

Os índices de endividamento em 31 de março de 2010 podem ser assim resumidos:

	Editora (BRGAAP)			Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Total dos empréstimos	65.952	53.547	21.516	190.293	173.806	64.139
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(28.624)	(30.063)	(31.730)	(31.364)	(38.762)	(37.823)
Dívida líquida	37.328	23.484	(10.214)	158.929	135.044	26.316
Total do patrimônio líquido	419.004	373.994	342.276	419.056	374.057	342.337
Total do capital	456.332	397.478	320.783	577.985	509.101	357.374
Índice de dívida líquida	8,18%	5,91%	-3,18%	27,50%	26,53%	7,36%

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Práticas contábeis significativas

Os detalhes das principais práticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritas na nota explicativa nº 3.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Categorias de instrumentos financeiros

	Editora (BRGAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros:			
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	28.624	30.063	31.730
Contas a receber de clientes	96.501	62.974	64.162
	<u>125.125</u>	<u>93.037</u>	<u>95.892</u>
Passivos financeiros:			
Empréstimos e financiamentos	65.952	53.547	21.516
Fornecedores	16.399	35.655	49.160
Arendamento financeiro	-	-	-
Instrumentos derivativos designados em contabilizações de "hedge"	56	-	-
	<u>82.407</u>	<u>89.202</u>	<u>70.676</u>

	Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09
	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros:			
Empréstimos e recebíveis:			
Caixa e equivalentes de caixa	31.364	38.762	37.823
Contas a receber de clientes	281.315	216.331	199.643
	<u>312.679</u>	<u>255.093</u>	<u>237.466</u>
Passivos financeiros:			
Empréstimos e financiamentos	190.293	173.806	64.139
Fornecedores	179.312	197.851	173.927
Arendamento financeiro	-	-	-
Instrumentos derivativos designados em contabilizações de "hedge"	56	-	-
	<u>369.661</u>	<u>371.657</u>	<u>238.066</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no fim de cada período de relatório

O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI e TJLP) e taxas contratuais (nota explicativa nº 16) e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

d) Riscos financeiros

As atividades da Editora e da Livraria estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Editora segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A área de Tesouraria da Editora identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Editora.

e) Gestão do risco de taxa de juros

A Editora e a Livraria estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos contratados pela Livraria e pelas aplicações de sobras de caixa. A Administração entende que não são esperadas variações significativas do indexador.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

As receitas da Editora e da Livraria são em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Editora é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de opções de compra de dólar norte-americano (“Non-deliverable Forward - NDF”), utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Editora, entretanto, não designado como “hedge”.

Uma vez definida uma importação relevante é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis e, a

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

partir desse fato, é definido o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

A partir de janeiro de 2010 foram realizadas operações com o Banco do Brasil S.A. relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano, sem entrega física, à taxa de câmbio apurada pelo preço de venda no primeiro dia útil anterior à data de vencimento de cada contrato divulgada pelo Banco Central do Brasil - BACEN PTAX800, conforme segue:

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio			Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrado (R\$ mil)
		Na data do contrato	Vencimento	31/3/2010		
15/01/2010	26/03/2010	1,7970	1,8008	-	840	3
15/01/2010	26/04/2010	1,8080		1,7810	840	(23)
15/01/2010	26/05/2010	1,8205		1,7810	840	(33)
Totais					<u>2.520</u>	<u>(53)</u>

Os contratos em aberto em 31 de março de 2010 estão registrados pelo valor justo de R\$56 na rubrica “Outras obrigações”.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às variações de cotação no dólar norte-americano decorrentes dos contratos anteriormente mencionados e inclui somente os itens em aberto e em moeda estrangeira no fim do período de relatório. A Administração da Editora não considera, em suas avaliações de gerenciamento de caixa, a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

- g) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A Editora apresenta a seguir as informações suplementares sobre seus instrumentos financeiros que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRSs e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Editora adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais à Editora.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos no valor justo dos instrumentos financeiros.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de taxa de juros (i)

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI - Editora	Alta do CDI	24.802	24.930	25.059
Empréstimos para capital de giro sujeitos à variação do CDI - Livraria	Alta do CDI	(55.796)	(56.299)	(56.656)
Resultado líquido		(30.994)	(31.369)	(31.597)

(i) Passivo com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

Risco de taxa de câmbio (ii)

Operação	Risco	Valores em R\$ mil		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Perda no encerramento do período	Baixa do US\$	56	803	1.552

(ii) Perda com taxas de câmbio recalculadas conforme cenários anteriormente estabelecidos.

h) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Editora e da Livraria estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A Editora apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.172 e R\$5.541 no consolidado (R\$1.909 na Editora e R\$6.852 no consolidado em 31 de dezembro de 2009 e R\$2.345 mil na Editora e R\$7.122 no consolidado em 1º de janeiro de 2009), para cobrir os riscos de crédito.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Editora para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Editora e a Livraria mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Consolidado				Total
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	179.312				179.312
Financiamentos bancários	68.083	46.880	75.330		190.293
Instrumentos derivativos designados em contabilizações de "hedge"	56				56

j) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Editora e a Livraria à concentração de risco de crédito consiste, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica "Contas a receber" da Livraria está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

k) Linhas de financiamento

	Consolidado		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Saldos bancários a descoberto assegurado:			
Utilizado	54.095	64.207	24.552
Não utilizado	170.905	160.793	200.448
Financiamentos contratados com o BNDES:			
Utilizado	111.362	83.364	39.587
Não utilizado	30.238	58.236	-

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, está amparada nos segmentos denominados "Editora" e "Livraria", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento Editora corresponde à formatação e distribuição de conteúdo na forma de livros, digital e sistemas de ensino. A distribuição é realizada através de 12 filiais e representantes estrategicamente posicionados nas Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

O segmento Livraria corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo “site” de comércio eletrônico Saraiva.com.br.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Ativos e passivos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/03/10	31/12/09	01/01/09
Ativos dos segmentos:			
Editora	583.997	529.484	489.605
Livraria	638.259	598.979	459.086
Eliminação de operações entre segmentos	(290.717)	(254.873)	(233.939)
Ativos totais consolidados	<u>931.539</u>	<u>873.590</u>	<u>714.752</u>
Passivos dos segmentos:			
Editora	164.993	155.490	147.329
Livraria	389.497	358.315	281.959
Eliminação de operações entre segmentos	(42.007)	(14.272)	(56.873)
Passivos totais consolidados	<u>512.483</u>	<u>499.533</u>	<u>372.415</u>

b) Resultados

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31/03/10			
	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	141.716	317.112	(23.196)	435.632
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(31.722)	(211.611)	22.486	(220.847)
Lucro bruto	109.994	105.501	(710)	214.785
Despesas operacionais	(43.906)	(88.136)	(7.387)	(139.429)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	66.088	17.365	(8.097)	75.356
Resultado financeiro	(2.140)	(5.068)	-	(7.208)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>63.948</u>	<u>12.297</u>	<u>(8.097)</u>	<u>68.148</u>
	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31/03/09			
	Editora	Livraria	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	131.914	243.949	(20.382)	355.481

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31/03/09			
	<u>Editora</u>	<u>Livraria</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Custo dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	<u>(27.199)</u>	<u>(157.340)</u>	<u>18.404</u>	<u>(166.135)</u>
Lucro bruto	104.715	86.609	(1.978)	189.346
Despesas operacionais	<u>(43.332)</u>	<u>(74.910)</u>	<u>(2.727)</u>	<u>(120.969)</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro	61.383	11.699	(4.705)	68.377
Resultado financeiro	<u>117</u>	<u>(3.133)</u>	<u>-</u>	<u>(3.016)</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<u>61.500</u>	<u>8.566</u>	<u>(4.705)</u>	<u>65.361</u>

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Origem das receitas para os segmentos

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09
Editora:		
Vendas para o mercado	141.325	131.528
Vendas para o governo	<u>391</u>	<u>386</u>
	<u>141.716</u>	<u>131.914</u>
Livraria:		
Lojas físicas	205.410	159.702
“Site”	<u>111.702</u>	<u>84.247</u>
	<u>317.112</u>	<u>243.949</u>
	458.828	375.863
Eliminações	<u>(23.196)</u>	<u>(20.382)</u>
	<u>435.632</u>	<u>355.481</u>

33. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Editora e Livraria considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, são assim demonstradas:

	31/03/10	31/12/09
Lucros cessantes	45.000	45.000
Incêndio - importância máxima por estabelecimento	47.595	47.595
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima por veículo	1.025	1.025

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Editora define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Livraria são como segue:

	Editora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/03/10	31/03/09	31/03/10	31/03/09
Parcela de impostos a recuperar transferida para o circulante	-	-	143	-
Contas a receber pela venda de ativo imobilizado transferido para o circulante	-	1.438	-	1.438
Parcela dos financiamentos transferida para o passivo circulante	-	2.968	690	5.497

35. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de março de 2011 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações contábeis, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de março de 2010, estando aprovadas para divulgação.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2010

Reapresentação Espontânea

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

VIDE COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE – 12.01/ITR

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O Grupo Saraiva atua no segmento editorial por meio da Saraiva S.A. Livreiros Editores (Editora ou Companhia) e no segmento varejista por intermédio da Saraiva e Siciliano S.A. (Livraria ou Companhia). As informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009 e referem-se ao primeiro trimestre de 2010 (1T10), exceto quando indicado de outra forma. Todas as comparações foram feitas em relação ao primeiro trimestre de 2009 (1T09), exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Durante o primeiro trimestre de 2010, as ações estratégicas adotadas pelo Grupo Saraiva permitiram que suas operações de varejo fossem ampliadas, assim como seus negócios editoriais. A receita líquida consolidada evoluiu 21,8%, e o EBITDA consolidado aumentou 12,2%.

A Editora apresentou um crescimento de 7,4% na receita líquida no 1T10, resultado dos investimentos realizados em novos conteúdos destinados às escolas privadas de nível fundamental e médio, bem como a estudantes e profissionais que utilizam livros científicos, técnicos e profissionais.

A Livraria obteve aumento expressivo de 30,0% na receita líquida e contou com a contribuição de todos os canais nos quais opera. Os bons resultados de vendas das lojas físicas da Livraria refletem a maturação dos investimentos feitos na transformação da experiência de compra dos clientes da rede Siciliano, bem como a melhora recente dos indicadores de confiança do consumidor no futuro da economia do País e que se tem refletido nas vendas do varejo como um todo. No trimestre a Livraria inaugurou uma nova loja no Distrito Federal e encerrou o período com o total de 92 lojas próprias.

Receita – A receita líquida consolidada alcançou R\$ 437,7 milhões, crescimento de 21,8%.

EBITDA¹ – O EBITDA consolidado antes da participação dos administradores somou R\$ 83,0 milhões e registrou um aumento de 12,2%.

Resultado – O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 44,6 milhões, 8,2% superior quando comparado ao do 1T09.

Livraria – O crescimento de 30,0% da receita líquida da Livraria foi impulsionado pela boa *performance* tanto do varejo eletrônico (+32,8%) quanto das lojas físicas (+28,5%). No conceito de lojas comparáveis, as operações varejistas do Grupo apresentaram excelente desempenho, crescendo 21,2% no 1T10 em relação ao mesmo período de 2009.

¹ O EBITDA representa o lucro líquido antes do resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EDITORA (SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES)

A Editora é a controladora da Livraria, com 99,97% das suas ações — as empresas têm atividades e razão social distinta.

Os produtos vendidos pela Editora no primeiro trimestre são basicamente conteúdos destinados a escolas privadas de nível fundamental e médio, a universidades e a profissionais de diversas áreas.

O quadro a seguir resume os principais dados do desempenho econômico-financeiro da Editora:

Editora (R\$ mil)	1T10	1T09	Var.
Receita Bruta	141.731	131.967	7,4%
Receita Líquida	141.716	131.914	7,4%
Lucro Bruto	109.994	104.715	5,0%
Margem Bruta	77,6%	79,4%	-1,8 p.p.
Despesas Operacionais	51.303	46.105	11,3%
EBITDA	61.285	61.129	0,3%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.140	(117)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Equivalência Patrimonial	37.246	38.488	-3,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	44.642	41.262	8,2%

Receita Líquida

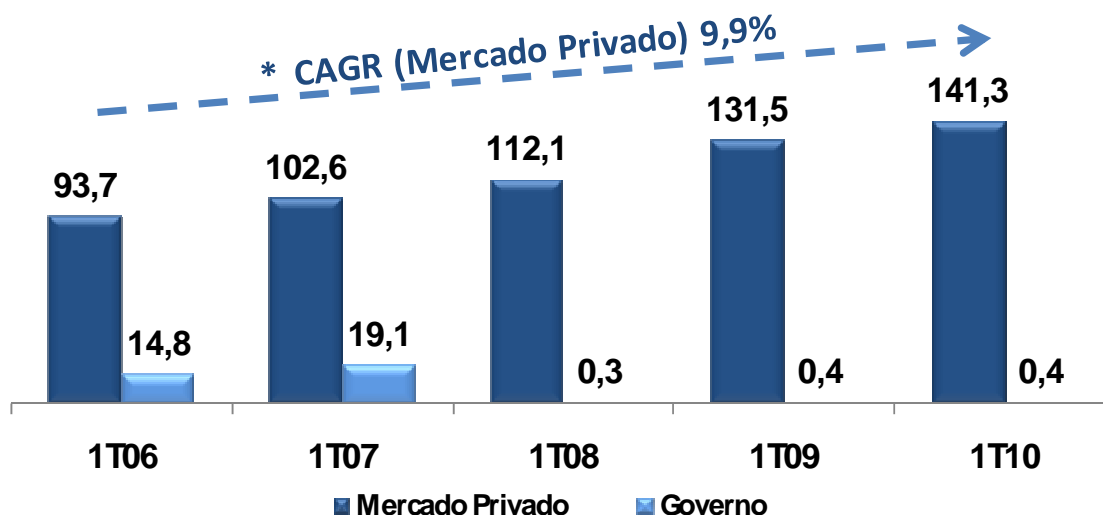
A receita líquida da Editora totalizou R\$ 141,7 milhões, 7,4% superior à do 1T09, fruto da reformulação de seu catálogo e do posicionamento competitivo mais agressivo. O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta por trimestre, segregando a participação das receitas alcançadas nas vendas ao governo daquelas relacionadas ao mercado privado.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida (R\$ milhões)



(*) CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa de Crescimento Anual Composta)

Mercado Privado

As vendas de livros ao mercado privado evoluíram 7,4%, somando R\$ 141,3 milhões, impulsionadas pelo crescimento das áreas de livros didáticos, científicos, técnicos e profissionais. Na área de Economia, Administração, Contabilidade e Negócios o destaque do 1T10 ficou por conta da comercialização de conteúdo customizado para instituições de ensino superior; no segmento de livros jurídicos, o destaque foi o desempenho de coleções que têm como objetivo a preparação de profissionais para o ingresso em carreiras públicas.

Governo

No 1T10 as vendas ao governo somaram R\$ 0,4 milhão, praticamente o mesmo montante do 1T09. Os valores reconhecidos no 1T10 referem-se ao Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE), do qual a Editora participou. As receitas no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010) foram integralmente reconhecidas no 4T09, uma vez que todas as entregas deste programa ocorreram naquele trimestre.

Lucro Bruto

O lucro bruto atingiu R\$ 110,0 milhões no 1T10, contra R\$ 104,7 milhões no 1T09. A margem bruta da Editora apresentou queda de 1,8 ponto percentual, de 79,4% no 1T09 para

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

77,6% no 1T10, e reflete pequenas mudanças no *mix* de produtos no 1T10, com maior participação de livros destinados ao Ensino Fundamental e Médio.

Resultado Operacional

As despesas operacionais totalizaram R\$ 51,3 milhões, 11,3% superiores às do 1T09. A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida mostra uma elevação de 1,2 ponto percentual, passando de 35,0% no 1T09 para 36,2% no 1T10. O crescimento nominal das despesas operacionais com relação ao mesmo período do ano passado reflete, em grande parte, os gastos feitos para adequar a estrutura comercial e administrativa de novos negócios editoriais, como, por exemplo, o selo de ficção e não ficção Benvirá, as atividades do selo Saraiva Educação Multimídia e as atividades dos Sistemas de Ensino.

EBITDA

O EBITDA antes da participação dos administradores totalizou R\$ 61,3 milhões, 0,3% superior ao registrado no 1T09. A margem EBITDA passou de 46,3% no 1T09, para 43,2% no 1T10. O crescimento do EBITDA em termos absolutos só não foi maior em razão dos gastos relacionados aos novos negócios editoriais da Companhia.

Editora (R\$ mil)	1T10	1T09	Var.
Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial	56.551	58.727	3,7%
(+) Participação dos Administradores	1.473	1.391	5,9%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	1.121	1.128	-0,6%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.140	(117)	-
(=) EBITDA	61.285	61.129	0,3%
Margem EBITDA	43,2%	46,3%	-3,1 p.p.

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

O resultado financeiro do 1T10 apresentou despesa financeira líquida de R\$ 2,1 milhões contra uma receita financeira líquida de R\$ 0,1 milhão no 1T09. O resultado financeiro da Editora reflete o maior grau de alavancagem depois da contratação do empréstimo junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, em fevereiro de 2009. O contrato, no valor de R\$ 71,9 milhões, tem como objetivo financiar o plano de investimentos editoriais do período de 2008 a 2010 e deverá ser liberado integralmente pelo BNDES até dezembro de 2010. Durante o 1T10 ocorreu mais uma liberação destes recursos, no valor de R\$ 13,7 milhões.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido

O lucro líquido antes da equivalência patrimonial da controlada (Livraria) acumulou R\$ 37,2 milhões no 1T10, contra R\$ 38,5 milhões no mesmo trimestre do ano passado, ou seja, 3,2% inferior. O lucro líquido após equivalência patrimonial totalizou R\$ 44,6 milhões no 1T10, 8,2% superior ao do 1T09, de R\$ 41,3 milhões.

Investimentos

Os investimentos realizados no 1T10 acumularam R\$ 1,4 milhão e foram destinados basicamente a projetos de tecnologia da informação.

LIVRARIA (SARAIVA E SICILIANO S.A.)

A Livraria atua preponderantemente no varejo de livros, DVDs, CDs, periódicos, artigos de papelaria, multimídia, informática e produtos eletroeletrônicos. Atualmente a Livraria conta com 92 lojas próprias, que compõem uma área total de vendas de 47,9 mil m².

<i>Livraria (R\$ mil)</i>	<i>1T10</i>	<i>1T09</i>	<i>Var.</i>
Receita Bruta	337.197	259.139	30,1%
Receita Líquida	317.112	243.949	30,0%
Lucro Bruto	105.501	86.609	21,8%
Margem Bruta	33,3%	35,5%	-2,2 p.p.
Despesas Operacionais	88.137	74.910	17,7%
EBITDA	22.435	14.780	51,8%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	5.068	3.133	61,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	8.098	4.707	72,0%

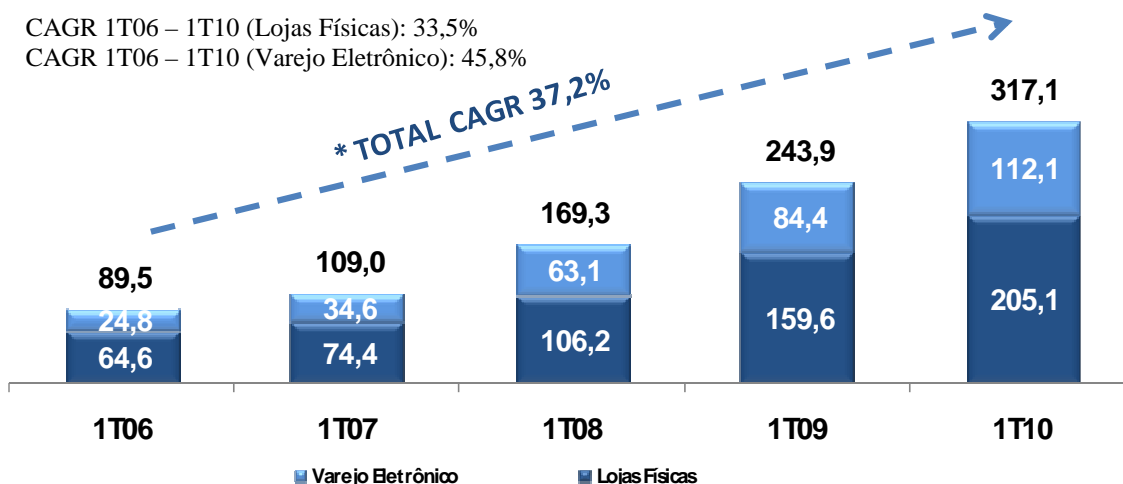
01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita Líquida (R\$ milhões)

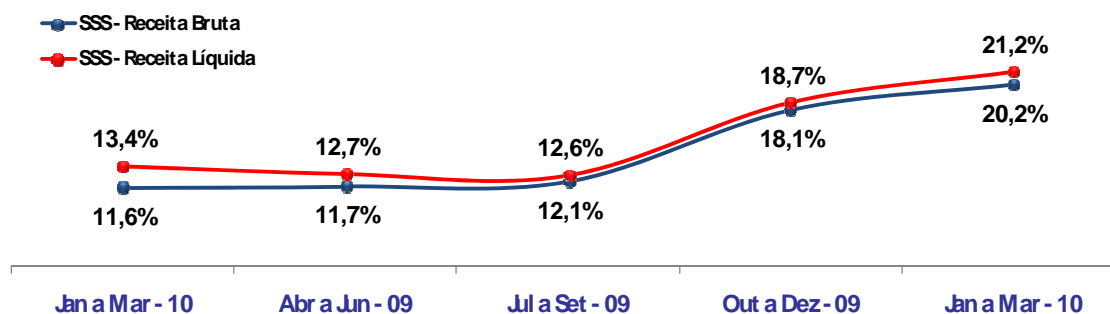
CAGR 1T06 – 1T10 (Lojas Físicas): 33,5%
 CAGR 1T06 – 1T10 (Varejo Eletrônico): 45,8%



(*) CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa de Crescimento Anual Composta)

A receita líquida da Livraria atingiu R\$ 317,1 milhões, 30,0% superior à registrada no 1T09. O desempenho das vendas tem sido positivamente influenciado tanto pelo crescimento do varejo eletrônico (+32,8%) quanto pelo incremento das receitas provenientes das lojas físicas (+28,5%). No 1T10 a Livraria inaugurou mais uma loja em Brasília, Distrito Federal, localizada no Centro Universitário de Brasília - UniCEUB.

Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis por Trimestre



As vendas das lojas físicas comparáveis da Livraria registraram aumento de 21,2% no 1T10 se comparadas às do 1T09, conforme demonstrado no gráfico acima, tendo ainda como contribuição os pontos-de-venda da rede Siciliano já adaptados ao padrão Saraiva. Tal

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

crescimento prova o alto nível de acerto das estratégias de negócios da Livraria no que tange à transformação da experiência de compra dos clientes da Siciliano. As reformas executadas nas lojas da Siciliano têm como premissas básicas a qualidade do acervo, a agilidade e excelência do atendimento e os serviços diferenciados oferecidos aos clientes. Na área de livros, por exemplo, a Livraria apresentou um expressivo crescimento de 21,5% no 1T10 em relação ao mesmo período do ano passado.

Da aquisição da Siciliano (06/03/08) até o fim do 1T10, 73% da área de vendas das lojas já haviam sido adaptados ao padrão de atendimento Saraiva. Para o restante do ano, estão programadas reformas em mais 12 lojas que representam 17% da área de vendas original da Siciliano. Estes 12 pontos-de-venda são menos representativos em termos de receita, razão pela qual as intervenções serão menores do que aquelas realizadas nas lojas da Siciliano reformadas ao longo de 2009.

Outro fator que tem contribuído para o crescimento das vendas é a aceitação do programa de fidelização “Saraiva Plus” e do Cartão de Crédito Saraiva pelos clientes. Os investimentos realizados em treinamento e em seleção de pessoal, com o objetivo de adequar o perfil dos atendentes de loja ao público-alvo de cada unidade, também influenciaram positivamente as vendas da Livraria. Adicionalmente, a introdução de novas categorias de produtos e o maior número de eventos realizados na rede de lojas têm contribuído para melhorar a experiência de compra dos clientes.

Lucro Bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 105,5 milhões no 1T10, um crescimento de 21,8% em relação ao do 1T09. A margem bruta atingiu 33,3% no 1T10 e 35,5% no 1T09, uma redução de 2,2 pontos percentuais.

O ambiente competitivo mais acirrado, principalmente no canal de varejo eletrônico, bem como a introdução do mecanismo denominado Substituição Tributária no Estado de São Paulo, impactaram as margens da Livraria. Por meio desse mecanismo, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) passou a ser incorporado ao custo dos produtos ao invés de reduzir a receita bruta.

Resultado Operacional e EBITDA

As despesas operacionais totalizaram R\$ 88,1 milhões, nominalmente apresentando elevação de 17,7% em relação às do mesmo período do ano passado. A relação despesas operacionais sobre receitas líquidas no 1T10 atingiu 27,8%, contra 30,7% no 1T09, o que corresponde a uma melhora de 2,9 pontos percentuais.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

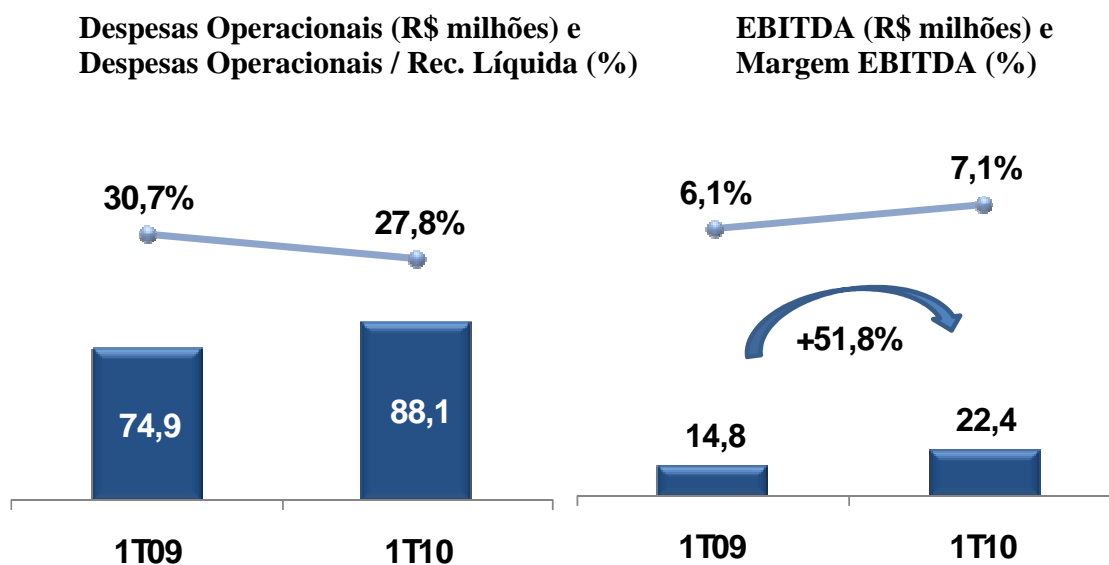
60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A diluição das despesas operacionais da Livraria no 1T10 já é reflexo dos ganhos de escala proporcionados pelo desempenho das lojas físicas, notadamente as da rede Siciliano, bem como pelo crescimento das vendas do *site* Saraiva.com.

O EBITDA alcançou R\$ 22,4 milhões, 51,8% superior ao registrado no 1T09, e a margem EBITDA atingiu 7,1% no 1T10, 1,0 ponto percentual superior aos 6,1% do 1T09.

A *performance* da relação das despesas operacionais sobre a receita líquida e da margem EBITDA pode ser verificada nos gráficos a seguir:



<i>Livraria (R\$ mil)</i>	1T10	1T09	Var.
Resultado Operacional após Resultado Financeiro Líquido	12.296	8.566	43,5%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	5.071	3.081	64,6%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	5.068	3.133	61,8%
(=) EBITDA	22.435	14.780	51,8%
Margem EBITDA	7,1%	6,1%	1,0 p.p.

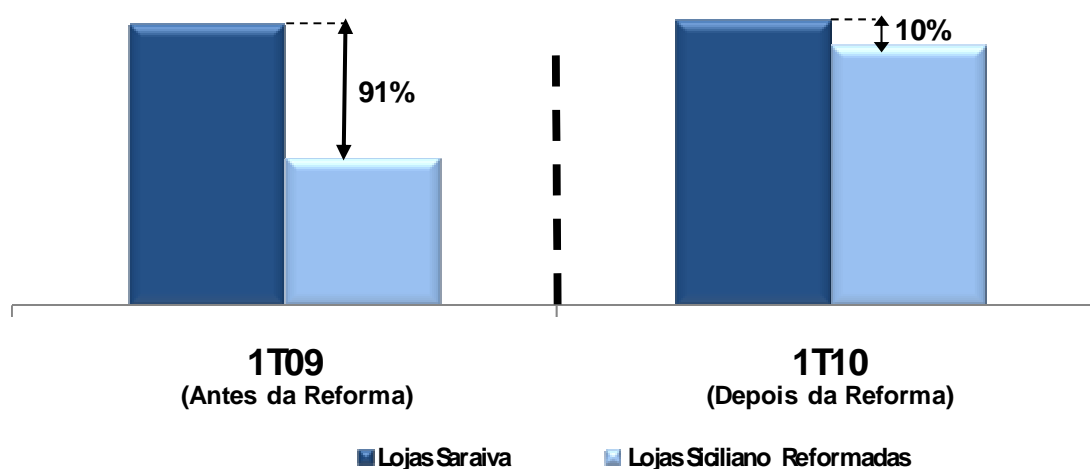
Depois do processo de reformas, o EBITDA das lojas da rede Siciliano deverá convergir para o padrão das lojas da Saraiva. As lojas da rede Siciliano reformadas durante 2009 já proporcionam uma experiência de compra diferenciada e apresentam vendas por metro quadrado mais próximas às do padrão Saraiva, como pode ser observado no gráfico abaixo:

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Vendas por Metro Quadrado



Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

A despesa financeira líquida atingiu R\$ 5,1 milhões no 1T10, contra R\$ 3,1 milhões no 1T09. A posição financeira ao fim do 1T10 correspondia a um endividamento líquido de R\$ 121,6 milhões e, ao fim do 1T09, de R\$ 24,4 milhões.

Os investimentos realizados na abertura de novas lojas e na reforma de unidades já existentes contribuíram para a mudança da posição financeira nos últimos 12 meses.

A Livraria recebeu, durante o 1T10, R\$ 14,3 milhões relativos ao financiamento obtido do BNDES que tem como objetivo apoiar o programa de expansão e reforma da rede de lojas físicas no período de 2008 a 2010. O valor total do contrato, assinado em fevereiro de 2009, é de R\$ 69,7 milhões, montante do qual R\$ 56,2 milhões foram captados pela Livraria até 31/03/10.

Capital de Giro

A relação capital de giro sobre receita líquida passou de 16,9%, no 1T09, para 17,3% no 1T10. O ciclo operacional da Livraria alcançou 77 dias no 1T10, contra 73 dias no 1T09.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

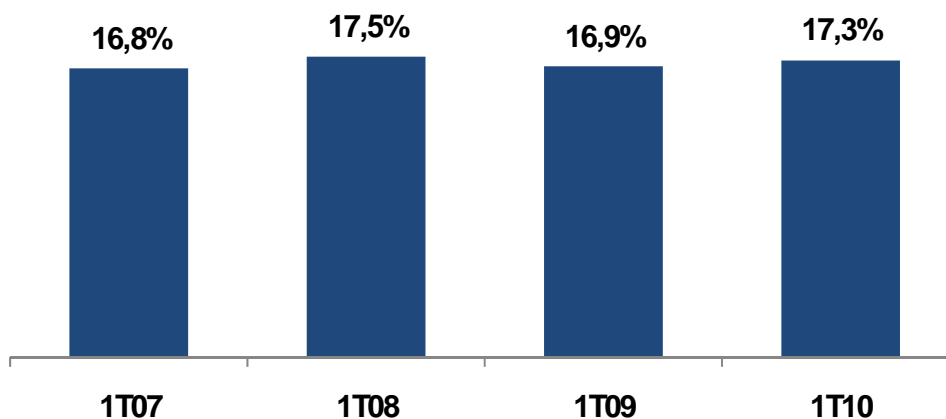
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O “contas a receber” alcançou o patamar de 45 dias nos 12 meses findos em 31 de março de 2010, contra 50 dias nos 12 meses findos em 31 de março de 2009.

O prazo médio de cobertura de estoques aumentou 11 dias, passando de 82 para 93 dias nos 12 meses findos em 31 de março de 2009 e de 2010, respectivamente. Este resultado reflete o investimento feito no *mix* de produtos da rede Siciliano nos últimos 12 meses.

O prazo de pagamento a fornecedores manteve-se praticamente estável, passando de 60 dias, nos 12 meses findos em 31 de março de 2009, para 61 dias, nos 12 meses findos em 31 de março de 2010.

Capital de Giro ⁽¹⁾ / Receita Líquida ⁽²⁾



(1) Estoques + Clientes – Fornecedores (média mensal nos últimos 12 meses)

(2) Receita líquida nos últimos 12 meses

Lucro Líquido

O lucro líquido alcançou R\$ 8,1 milhões no 1T10, um expressivo aumento de 72,0% em relação àquele do 1T09. Este desempenho reflete a melhoria operacional comentada anteriormente.

Investimentos

Durante o 1T10, foram investidos R\$ 6,4 milhões, com destaque para:

- Reformas de lojas Siciliano:
 - Shopping SP Market, em São Paulo –SP (10/01/2010);
 - Shopping Praia Mar, em Santos –SP (28/01/2010);

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Shopping Manaíra, em João Pessoa –PB (14/03/2010).
- Inauguração da loja Saraiva no Centro Universitário de Brasília –DF (25/01/2010).
- Sistemas de informação e atividades logísticas. Os investimentos nos sistemas de informação na Livraria têm como foco a melhora no sistema operacional ERP (*Enterprise Resource Planning*) de modo a facilitar o lançamento de novas plataformas de negócio e linhas de produto, e o desenvolvimento de aplicativos para comercialização dos livros digitais e ferramentas de gerenciamento do relacionamento com clientes (“CRM”).

Marketing

O programa de fidelização “Saraiva Plus” está se consolidando como um dos programas mais eficientes de retenção de clientes do varejo nacional em razão da sistemática que facilita a acumulação de pontos e simplifica o resgate. No fim do 1T10, contava com 3,9 milhões de associados, o que representa crescimento de 9,5% sobre a base de dezembro de 2009. Nos 12 meses findos em março de 2010 a base de associados do cartão Saraiva Plus cresceu 70,7%.

O Cartão de Crédito Saraiva, parceria da Saraiva com o Banco do Brasil e com a Cielo/Visa, contava com 76,6 mil cartões ativos no fim do mês de março de 2010, um crescimento de 10,4% com relação a base de cartões ativos em dezembro de 2009 e 70,7% com relação a março do ano anterior. Este cartão de crédito oferece diversos benefícios aos clientes da Livraria, que, além de somar pontos no programa “Saraiva Plus”, estão isentos do pagamento de taxas de administração e acumulam pontos no programa de milhagem aérea de parceria com a TAM.

Varejo Eletrônico (Saraiva.com)

O comércio eletrônico tem conquistado cada vez mais representatividade nas operações da Livraria. Mesmo contando com o crescimento de vendas das lojas físicas da Siciliano já adaptadas ao padrão de atendimento da rede Saraiva, a participação do total de receita bruta das operações do *site* Saraiva.com em relação ao total das operações varejistas do Grupo foi de 35,3% no 1T10.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>Saraiva.com (R\$ mil)</i>	1T10	1T09	Var.
Receita Bruta	120.786	90.221	33,9%
Receita Líquida	112.058	84.399	32,8%
Clientes Ativos (mil) ¹	1.348	1.148	17,4%
% da receita da Livraria Saraiva Consolidado	35,8%	34,8%	1,0 p.p.
Tiquete Médio (R\$)	160,2	132,0	21,4%

(1) Clientes Ativos: usuários que fizeram pelo menos uma compra no último ano

Os bons resultados provêm da decisão de continuar a atuar com maior ênfase nos segmentos de livros didáticos e universitários, beneficiando-se da reconhecida imagem da Saraiva nesses mercados, especialmente no período de volta às aulas. As vendas de livros por meio do *site* Saraiva.com aumentaram quase 25,0% no 1T10 em relação às do mesmo período do ano anterior.

CONSOLIDADO

A tabela abaixo apresenta os principais dados do desempenho econômico-financeiro consolidado do Grupo.

<i>Consolidado (R\$ mil)</i>	1T10	1T09	Var.
Receita Bruta	457,838	374,763	22.2%
Receita Líquida	437,739	359,521	21.8%
Lucro Bruto	214,784	189,346	13.4%
Margem Bruta	49.1%	52.7%	-3.6 p.p.
Despesas Operacionais	139,429	120,969	15.3%
EBITDA	83,020	73,977	12.2%
Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7,208	3,016	139.0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	44,642	41,262	8.2%
Ativo Total	931,539	707,539	31.7%
Patrimônio Líquido	419,004	372,496	12.5%
Caixa / (Endividamento) Líquido	(158,929)	(53,260)	-198.4%

Mix da Receita Líquida Consolidada

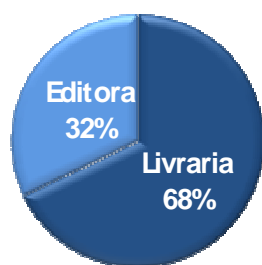
1T10

1T09

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

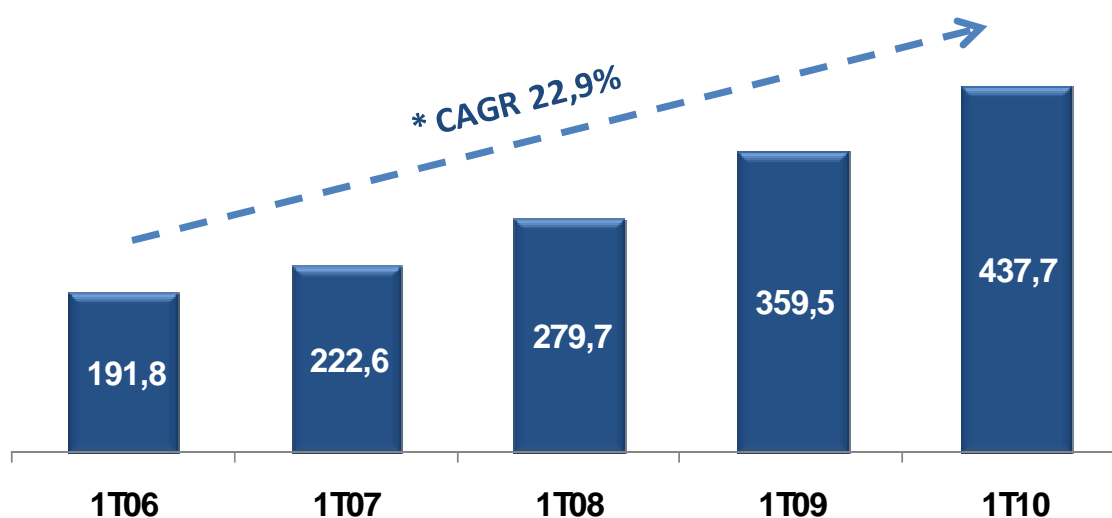
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Receita Líquida

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 437,7 milhões, 21,8% acima daquela registrada no 1T09, refletindo, principalmente, o acréscimo de vendas das operações de varejo do Grupo.

Receita Líquida (R\$ milhões)



(*) CAGR: Compound Annual Growth Rate (Taxa de Crescimento Anual Composta)

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 214,8 milhões, uma elevação de 13,4 % em relação ao do 1T09. A margem bruta foi de 49,1 %, ante 52,7 % do 1T09. A redução de 3,6 pontos percentuais é explicada pela maior contribuição do varejo no *mix* das vendas consolidadas — 72,4% no 1T10, contra 67,9 % no 1T09 —, cujas margens brutas são menores do que as obtidas pelo segmento editorial do Grupo.

Resultado Operacional

O resultado operacional antes do financeiro (EBIT) alcançou R\$ 68,1 milhões no 1T10, ou seja, crescimento de 4,3% em relação ao 1T09. A relação EBIT sobre a receita líquida apresentou uma margem de 15,6% no 1T10, 2,6 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo período do ano passado, de 18,2%, e reflete a maior contribuição do varejo na formação dos resultados do Grupo.

EBITDA

O EBITDA antes da participação dos administradores acumulou R\$ 83,0 milhões, 12,2% acima do apurado no 1T09. Com a maior participação ponderada da Livraria, a margem EBITDA passou de 20,6%, no 1T09, para 19,0% no 1T10.

Consolidado (R\$ mil)	1T10	1T09	Var.
Resultado Operacional	68.147	65.361	4,3%
(+) Participação dos Administradores	1.473	1.391	5,9%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	6.192	4.209	47,1%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.208	3.016	139,0%
(-) EBITDA	83.020	73.977	12,2%
Margem EBITDA	19,0%	20,6%	-1,6 p.p.

Mix do EBITDA

1T10

1T09

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



Resultado Financeiro

No 1T10 as operações consolidadas do Grupo Saraiva registraram uma despesa financeira líquida de R\$ 7,2 milhões, contra uma despesa financeira líquida de R\$ 3,0 milhões no 1T09.

A posição financeira consolidada passou de um endividamento líquido de R\$ 53,3 milhões no 1T09 para um endividamento líquido de R\$ 158,9 milhões no 1T10.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado do 1T10 atingiu R\$ 44,6 milhões, um aumento de 8,2% em comparação com o lucro líquido apresentado no 1T09, de R\$ 41,3 milhões.

Investimentos

Foram realizados investimentos de R\$ 7,8 milhões no 1T10, enquanto os do mesmo período do ano passado, em função das reformas na rede de lojas da Siciliano, perfizeram R\$ 16,1 milhões.

ESTRUTURA DE CAPITAL

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 135,0 milhões, no encerramento de 2009, para R\$ 158,9 milhões ao fim de março de 2010.

Em fevereiro de 2009, o Grupo Saraiva firmou empréstimos com o BNDES no valor total de R\$ 141,6 milhões, dos quais R\$ 111,4 milhões já foram captados, sendo R\$ 28,0

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

milhões no 1T10. Estes recursos têm contribuído para uma estrutura de capital adequada aos projetos de investimentos que sustentam o crescimento da Saraiva.

MERCADO DE CAPITAIS

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva no 1T10 em comparação com a do 1T09.

Indicadores *	1T10	1T09	Var.
Número de Negócios ⁽¹⁾	4.287	2.527	69,6%
Participação nos Pregões - % ⁽¹⁾	100,0	100,0	-
Quantidade Negociada - mil ⁽¹⁾	2.858	3.013	-5,1%
Volume Negociado - R\$ mil ⁽¹⁾	103.312	42.010	145,9%
Preço da Ação - R\$ ⁽¹⁾	35,40	15,20	132,9%
Total de Ações em Circulação - mil	28.230	28.230	-
Valor de Mercado - R\$ milhões	999,3	429,1	132,9%

Fonte: BM&F Bovespa

(1) Referente Ação PN (SLED4)

(*) Não revisado pelos auditores independentes

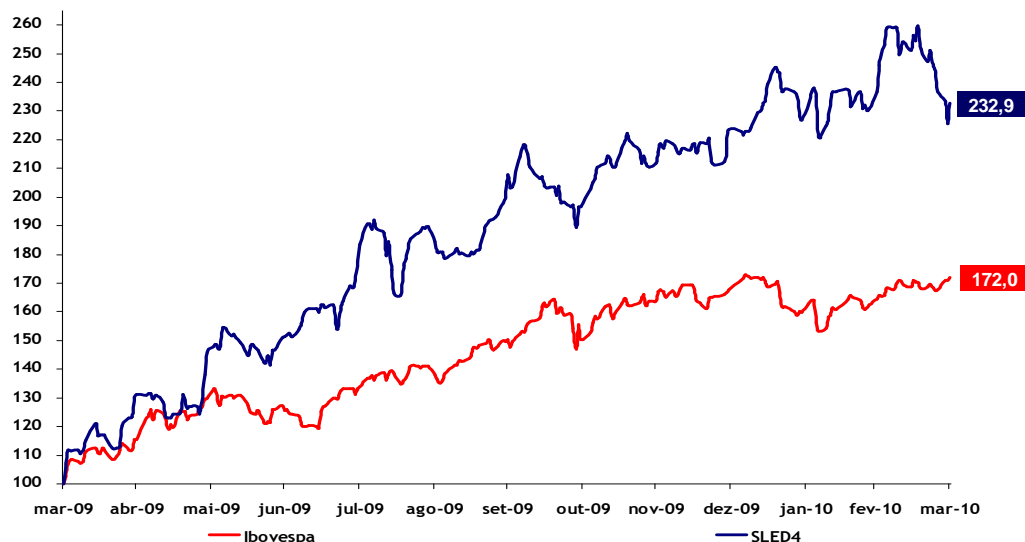
As ações preferenciais (SLED4), nos últimos 12 meses, apresentaram uma valorização de 132,9%. No mesmo período, o Ibovespa registrou valorização de 72,0%. Em 31/03/10 o valor de mercado da Saraiva era de R\$ 999,3 milhões.

SLED4 versus Ibovespa De (base 100) 31/03/2009 a 31/03/2010

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



EVENTOS SUBSEQUENTES

Em abril de 2010, a Livraria inaugurou uma loja exclusiva para venda de produtos da Apple em Salvador (BA). Este investimento, que carrega o nome iTown e opera no modelo Apple Premium Reseller, é mais uma diversificação dos negócios de varejo da companhia e pode agregar valor a suas estratégias de crescimento.

Em maio de 2010, a Livraria fechou uma parceria com os estúdios Disney para distribuir filmes via internet. Até o momento, 50 títulos de filmes e animações estão disponíveis para aluguel e venda por *download*. O acordo fechado com a Disney prevê a divulgação *on-line* dos filmes em lançamento, simultaneamente com as locadoras. A Livraria será a primeira empresa da América Latina a oferecer títulos da Disney em versão digital.

A Editora lançou, em abril de 2010, o selo “Benvirá”, que marca oficialmente sua entrada no segmento de ficção e não-ficção.

PERSPECTIVAS

A **Editora** continuará investindo em novas frentes de negócios. Em 2010 os destaques serão:

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Os selos editoriais Benvirá, Arx e Caramelo, participarão de forma mais agressiva no segmento de literatura infanto juvenil, ficção e não ficção;
- Nos Sistemas de Ensino, o lançamento da marca Agora, dedicada exclusivamente à produção de conteúdo na forma de sistema de ensino para escolas públicas.

Em abril de 2010 foi anunciado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio da Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o resultado da avaliação dos títulos que estão no Guia a partir do qual novos conteúdos serão escolhidos por professores de 6º a 9º ano do ensino fundamental em mais de 140 mil escolas públicas do Brasil: o Programa Nacional do Livro Didático para o ano letivo de 2011 (PNLD 2011). A Editora obteve 58% de aprovação de suas obras inscritas, segundo melhor índice de aprovação entre as editoras participantes desta avaliação e acima da média do setor (30%).

A estimativa de participação de mercado da Editora nas novas adoções no âmbito do PNLD 2011 está ao redor de 13%. Esta estimativa de participação de mercado é mera expectativa da Administração, e poderá variar para mais ou para menos.

Atenta às novas tendências tecnológicas, a Editora está preparando conteúdos selecionados de seu catálogo para comercialização em formato digital (“e-books”) por meio dos principais *sites* de comércio eletrônico do país.

Na **Livraria**, as perspectivas continuam favoráveis:

- Projeto de expansão da rede de lojas físicas: até dezembro de 2010, a meta da Livraria é atingir uma área de vendas de cerca de 51,1 mil m²;
- Investimentos em reformas das 12 lojas restantes da rede Siciliano;
- Abertura da segunda loja iTwon, no Shopping Barra, na cidade do Rio de Janeiro.

No varejo eletrônico, há oportunidades para ampliar a estratégia de introdução de novas categorias de produtos que tenham sinergias relevantes com as atuais operações.

Em maio de 2010 foi fechada uma parceria com os estúdios Disney para distribuir filmes via internet. Até agora a Saraiva Digital mantinha parceria com sete estúdios, entre os quais Warner Bros e Paramount Pictures, e oferecia 3.000 títulos, como filmes, documentários e seriados. A previsão é chegar ao fim de 2010 com cerca de 4.000 itens disponíveis para *download*.

A partir do 2T10 será lançado o serviço de venda de livros por meio da internet para leitura em diversos aparelhos, incluindo, entre outros, *e-readers* e telefones celulares. Representa esta a principal resposta aos desafios que futuramente o modelo de negócios da Livraria irá enfrentar com a gradativa, mas inevitável utilização dos instrumentos de leitura eletrônica.

Não obstante não contar num horizonte de curto e médio prazos com receitas significativas, a expectativa atual é de capturar para tal atividade pelo menos as receitas que vierem a ser subtraídas da venda de livros convencionais para a nova modalidade de leitura.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Esta iniciativa está alinhada com a visão e com o posicionamento estratégico da Livraria, pois agrega valor à experiência de compra dos clientes em qualquer formato e canal de venda.

Em 2010, ainda, serão iniciados os trabalhos de revisão da cadeia de suprimentos e serão introduzidas funcionalidades adicionais ao *site* de comércio eletrônico, incluindo ferramentas diferenciadas de relacionamento com a base de clientes (CRM).

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01047-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	3 - CNPJ 60.500.139/0001-26
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)	9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	SARAIVA E SICILIANO S A	61.365.284/0001-04	FECHADA CONTROLADA	99,98	66,22
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		193.013		145.725

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Requisitos adicionais previstos para o Nível 2 de Práticas de Governança Corporativa

1. Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: Saraiva S A Livreiros Editores						Posição em [30/04/2010] (Em [Mil] ações)
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Jorge Eduardo Saraiva	4.521	47,00	30	0,16	4.551	15,91
Olga Maria Barbosa Saraiva	1.131	11,75	-	0,00	1.131	3,96
Maria Sylvia Saraiva M. Gonçalves	494	5,13	0	0,00	494	1,73
Maria Eugênia Saraiva M. Gonçalves	494	5,13	-	0,00	494	1,73
Maria Henriqueta Saraiva M. Gonçalves	494	5,13	0	0,00	494	1,73
Maria Cecília Saraiva M. Gonçalves	494	5,13	13	0,07	507	1,77
HSBC (i)						
THE MASTER TRUST BANK OF JAPAN LTD	-	0,00	2.089	11,01	2.089	7,31
HSBC GL INVEST FUNDS BRASZIL EQUITY	-	0,00	1.694	8,93	1.694	5,92
HSBC GL INVEST FUND LAT AMER EQUITY	-	0,00	123	0,65	123	0,43
TRUST A C S B L T H B N MO FD	-	0,00	82	0,43	82	0,29
HSBC PRIV BANK WORLD FUNDS PLC	-	0,00	8	0,04	8	0,03
subtotal	-	0,00	3.996	21,06	3.996	13,98
INVESTIDOR PROFISSIONAL (i)						
FUNDO INV EM AÇÕES IP SELEÇÃO	-	0,00	921	4,85	921	3,23
HATTERAS LLC	1	0,01	559	2,95	560	1,96
IP PART FDO DE INV EM ACOES	4	0,04	521	2,75	525	1,84
BRANSFIELD LLC	-	0,00	291	1,53	291	1,02
IP PART INSTITUCIONAL MASTER FIA	-	0,00	103	0,54	103	0,36
IP VALUE HEDGE FIA	-	0,00	64	0,34	64	0,22
subtotal	5	0,05	2.459	12,96	2.464	8,63
AMUNDI FUNDS	-	0,00	1.072	5,65	1.072	3,76
ITAU (i)						
ITAU VALOR FUNDO INV EM ACOES	-	0,00	280	1,48	280	0,98
ITAU SELECAO ACOES FI	-	0,00	187	0,99	187	0,65
ITAU GOV CORPORATIVA ACOES FI	-	0,00	200	1,05	200	0,70
ITAU MOMENTO ACOES FUNDO INV	-	0,00	179	0,94	179	0,63
SMALL CAP VAL IB FUN INV ACOES	-	0,00	71	0,37	71	0,25
ITAU FENIX ACOES FI	-	0,00	45	0,24	45	0,16
ITAU VALOR ACOES ALAV FI	-	0,00	28	0,15	28	0,10
ITAU CELI AÇÕES FUNDO DE INVEST	-	0,00	28	0,15	28	0,10
ITAU FLEXPREV VALOR ACOES FI	-	0,00	25	0,13	25	0,09
FONDO MÚTUO ITAU SMALL CAP BR	-	0,00	9	0,05	9	0,03
GOAL ACC LTIN BCO ITAU S	-	0,00	2	0,01	2	0,01
subtotal	-	0,00	1.054	5,56	1.054	3,70
Ações em tesouraria	-	0,00	251	1,32	251	0,88
Outros	1.989	20,68	10.099	53,23	12.088	42,28
Total	9.622	100,00	18.974	100,01	28.596	100,06

(i) Fundos de investimentos

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2. Posição dos controladores, administradores e ações em circulação

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em [30/04/2010]						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade total de ações (Em unidades)	%
Controlador	4.520.574	46,98	30.026	0,16	4.550.600	15,91
Administradores						
Conselho de Administração	649.656	6,75	13.507	0,07	663.163	2,32
Diretoria	-	0,00	211.192	1,11	211.192	0,74
Conselho Fiscal (ii)	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Ações em Tesouraria	-	0,00	250.550	1,32	250.550	0,88
Outros Acionistas	4.452.083	46,27	18.468.535	97,34	22.920.618	80,16
Total	9.622.313	100,00	18.973.810	100,00	28.596.123	100,01
Ações em Circulação	4.452.083	46,27	18.468.535	97,34	22.920.618	80,16

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em [30/04/2009] (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de ações Preferenciais (Em unidades)	%	Quantidade total de ações (Em unidades)	%
Controlador	4.520.574	46,98	30.026	0,16	4.550.600	15,91
Administradores						
Conselho de Administração	649.656	6,75	21.507	0,11	671.163	2,35
Diretoria	-	0,00	161.892	0,85	161.892	0,57
Conselho Fiscal (ii)	-	0,00	-	0,00	-	0,00
Ações em Tesouraria	-	0,00	365.750	1,93	365.750	1,28
Outros Acionistas	4.452.083	46,27	18.394.635	96,95	22.846.718	79,88
Total	9.622.313	100,00	18.973.810	100,00	28.596.123	99,99
Ações em Circulação	4.452.083	46,27	18.394.635	96,95	22.846.718	79,88

(ii) A Companhia não instalou o Conselho Fiscal.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3. Cláusula compromissória de arbitragem

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante no Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da BOVESPA.

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Saraiva S.A. Livreiros Editores
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Editora”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Editora e de sua controlada quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Editora e de sua controlada.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais anteriormente referidas para que estas estejam de acordo com: (a) as práticas contábeis adotadas no Brasil, no caso das informações individuais; (b) as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRSs), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, no caso das informações consolidadas; e (c) as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as Informações Trimestrais, originalmente apresentadas em 14 de maio de 2010 e reapresentadas espontaneamente em 23 de julho de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na nota explicativa nº 5.

5. Revisamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (“DVA”), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de março de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Maurício Pires de Andrade Resende
Contador
CRC nº 1 MG 049699/O-2 “T” SP

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SARAIVA E SICILIANO S A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	337.197	337.197	259.139	259.139
3.02	Deduções da Receita Bruta	(20.085)	(20.085)	(15.190)	(15.190)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	317.112	317.112	243.949	243.949
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(211.611)	(211.611)	(157.340)	(157.340)
3.05	Resultado Bruto	105.501	105.501	86.609	86.609
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(93.204)	(93.204)	(78.043)	(78.043)
3.06.01	Com Vendas	(69.849)	(69.849)	(59.781)	(59.781)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.965)	(13.965)	(13.231)	(13.231)
3.06.02.01	Honorários da administração	(1.229)	(1.229)	(745)	(745)
3.06.02.02	Outras	(12.736)	(12.736)	(12.486)	(12.486)
3.06.03	Financeiras	(5.068)	(5.068)	(3.133)	(3.133)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	165	165	198	198
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.233)	(5.233)	(3.331)	(3.331)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	892	892	1.504	1.504
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(5.214)	(5.214)	(3.402)	(3.402)
3.06.05.01	Depreciações e amortizações	(5.071)	(5.071)	(3.081)	(3.081)
3.06.05.02	Outras	(143)	(143)	(321)	(321)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	12.297	12.297	8.566	8.566
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01047-2	SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	60.500.139/0001-26

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SARAIVA E SICILIANO S A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	12.297	12.297	8.566	8.566
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	(889)	(889)
3.11	IR Diferido	(4.199)	(4.199)	(2.970)	(2.970)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	8.098	8.098	4.707	4.707
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	193.053	193.053	145.775	145.775
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04195	0,04195	0,03229	0,03229
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

60.500.139/0001-26

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SARAIVA E SICILIANO S A

VIDE COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE – 12.01 / ITR.

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Data-Base - 31/03/2010

Reapresentação Espontânea

01047-2 SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES60.500.139/0001-26

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

A Administração da Editora optou pela faculdade prevista no artigo 2º da Deliberação CVM nº 603/09 e apresentou as Informações trimestrais durante o exercício 2010 de acordo com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

As Informações trimestrais reapresentadas estão ajustadas às normas e práticas contábeis vigentes a partir de 2010, comparativamente com as mesmas Informações Trimestrais encerradas para o mesmo período de 2009, também ajustadas às mesmas práticas (nota explicativa nº 2).

Os efeitos da transição das práticas contábeis nas demonstrações contábeis individual e consolidada estão apresentados na nota explicativa nº 5.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01047-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	3 - CNPJ 60.500.139/0001-26
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	131
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	132
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	151
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	152
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	155
		SARAIVA E SICILIANO S A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	157
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	159
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	160